Município de Viana do Alentejo

boletim municipal

108 | dezembro | 2020

Obra da envolvente ao Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires já arrancou

Saiba mais na página: 05

Gestão Autárquica

3ª Fase do Centro Histórico de Viana concluída Pág.: 06

Gestão Autárquica

Campanha Natal Solidário Pág.: 09

Cultura

13 de janeiro Pág.: 29

VIANA DO ALENTEJO

UM MUNICÍPIO ONDE VALE A PENA

VIVER, TRABALHAR, INVESTIR E VISITAR

NOVO

ÁGUA DE EXCELÊNCIA 2019
(DADOS ERSAR)

NOVO

CAMPANHA VALES SOLIDÁRIOS
(Dinamização do comércio local)

NOVO

FUNDO DE EMERGÊNCIA MUNICIPAL
(150 MIL EUROS)

10º Município com Melhor Qualidade de Vida a nível nacional
(Estudo da Marktest - 2017)

NOVO

APOIOS SOCIAIS

NOVO

PROGRAMA ABEM: REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO

MUNICÍPIO «AMIGO DO DESPORTO»
(GALARDÃO APOGESD)
2016/2017/2018/2019

IMI NA TAXA MÍNIMA (0,3%)

Prémio "Concelho Mais Acessível"
(1º Prémio pela requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo - INSTITUTO NACIONAL DA REABILITAÇÃO) - 2016

Município com maior investimento na Cultura, no Alentejo Central Per capita
(INE - 2016)

DESCONTOS MÁXIMOS NO IMI PARA AGREGADOS COM FILHOS

BOLSAS DE ESTUDO
(ENSINO SUPERIOR)
OFERTA MANUAIS ESCOLARES
(1º E 2º CICLO)

ISENÇÃO DE DERRAMA PARA AS MICROEMPRESAS
(VN < 150 MIL EUROS)

REPARAÇÕES GRATUITAS NAS HABITAÇÕES DA POPULAÇÃO SÉNIOR
(Cartão Sénior)

DESCONTOS PARA A POPULAÇÃO SÉNIOR
(ÁGUA, TAXAS, COMÉRCIO LOCAL...)
(Cartão Sénior)

DESCONTOS PARA FAMÍLIAS NUMEROSAS
(ÁGUA, TAXAS, COMÉRCIO LOCAL...)

DESCONTOS CARTÃO JOVEM
(ÁGUA, TAXAS, COMÉRCIO LOCAL...)

ÍNDICE

04 | Editorial
05 | Gestão Autárquica
19 | Gestão Autárquica - Covid - 19 -
22 | Saúde
23 | Ação Social
26 | Educação
28 | Cultura
32 | Turismo e Promoção do Concelho
34 | Desporto | Juventude
37 | Património
42 | Desenvolvimento Económico
44 | Ambiente
46 | Associativismo
48 | Freguesias
51 | Informações Úteis

FICHA TÉCNICA

Diretor
Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Edição
Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Coordenação de Edição
DDSH - CMVA (Florbela Cabeças)
Conceção gráfica e paginação
DDSH - CMVA (João Morais)
Textos
DDSH - CMVA (Florbela Cabeças e Marta Bagão)
Fotografias
DDSH - CMVA (Joaquim Filipe Bacalas)

Tiragem
2800 exemplares
Periodicidade
Trimestral
Impressão
Gráfica Eborense - Évora

Distribuição gratuita

Faz parte integrante deste boletim municipal o encarte 33/2020 - Publicitações Obrigatórias - Decreto-Lei nº 75/2013 de 12 de setembro art. 56.

EDITORIAL

Final de ano em tempo de crise

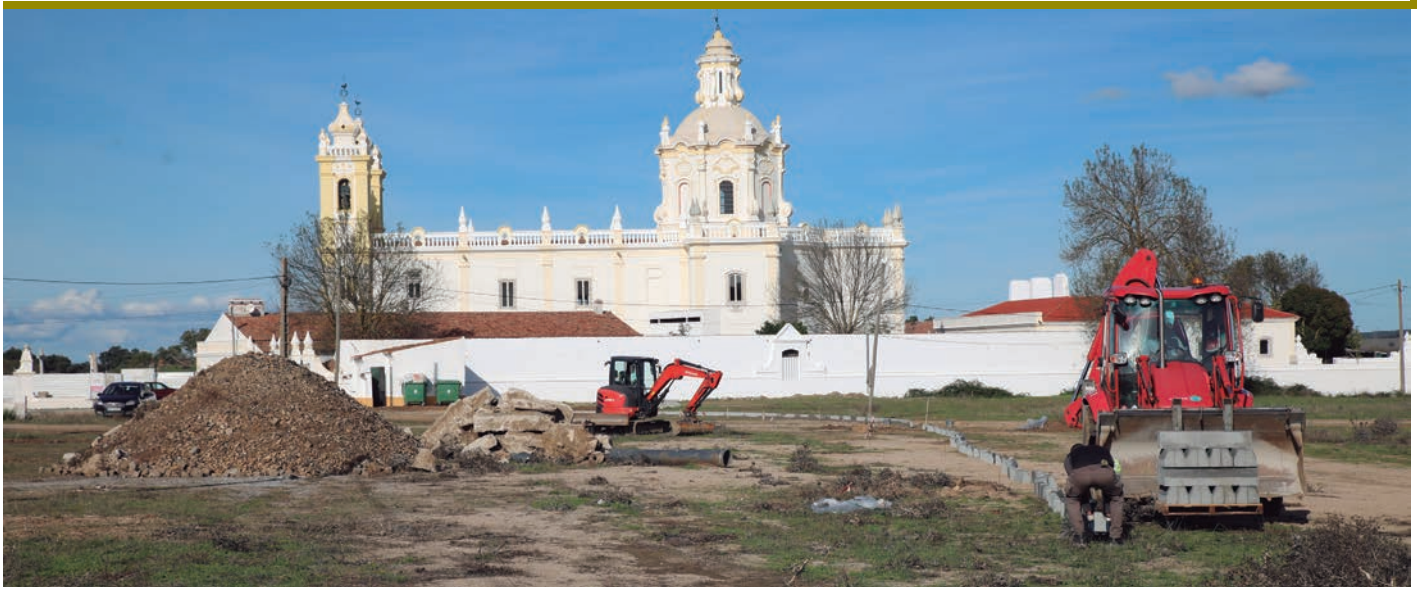
João António Merca Pereira
vice.presidente@cm-vianadoalentejo.pt

Caros Munícipes,

Prestes a chegar ao fim mais um ano, é tempo de refletir sobre o que 2020 nos trouxe e "levou", ao mesmo tempo que é urgente preparar os tempos que se avizinham, sobretudo os grandes desafios com que, certamente, nos iremos deparar.
Inesperadamente, fomos surpreendidos por uma crise pandémica com consequentes repercussões de caráter económico, social e político. No fundo, uma crise que atacou os alicerces de uma sociedade estruturada em normas e padrões de comportamento a que nos fomos habituando e que, agora, se apresentam completamente alterados.
De uma ou de outra forma, a crise afetou profundamente todo o tecido económico, mola real de qualquer sociedade, causando problemas muito graves, particularmente às pessoas, grupos e setores já por si mais desfavorecidos.
Foi o drama das vidas que a doença ceifou, os que perderam os seus empregos, as empresas que encerraram e deixaram de criar riqueza, os pequenos empresários em nome individual, as áreas do desporto, da cultura, etc...
No nosso Concelho, temos que realçar o espirito de união, entreajuda e solidariedade que tem permitido responder à situação, criando mecanismos de apoio a todos quantos se encontrem em situações difíceis.
Consciente da importância do movimento associativo, a autarquia manteve o apoio normal a todas as instituições, independentemente de, por razões óbvias não terem atividade, reforçando o apoio àquelas que, pela sua natureza, têm um papel mais interventivo no terreno, como é o caso dos Bombeiros Voluntários, Cruz Vermelha, Misericórdias e Associação Terra Mãe.

De destacar o importante papel das juntas de Freguesia que, em articulação com o Município e a estrutura local de proteção civil, colocaram no terreno as medidas sanitárias e orientações emanadas pelas entidades competentes.
Também os trabalhadores do Município demonstraram grande espírito de sacrifício e elevado profissionalismo, na difícil tarefa de garantir (em tempo de pandemia) o normal funcionamento dos serviços prestados à população com o mínimo de incómodos.
Porque consideramos que esta crise vai ser ultrapassada e que um futuro mais risonho, de desenvolvimento e bem-estar está próximo, continuamos empenhados em concretizar obras muito importantes para o desenvolvimento do nosso Concelho, como é o caso da requalificação da envolvente do Santuário de Nª. Sr.ª D' Aires, do Centro Social de Aguiar, de melhoramentos significativos em arruamentos nas três freguesias e, no desenvolvimento de projetos estruturantes, como a requalificação da Escola Isidoro de Sousa, do novo Quartel da GNR e a reabilitação urbana em Aguiar e Alcáçovas, entre outros.
O anúncio de várias vacinas que provavelmente começarão a estar disponíveis já no início do novo ano é uma excelente notícia. Contudo, convém perceber que será um processo gradual e demorado, pelo que devemos continuar a manter os cuidados sanitários recomendados, sobretudo na época festiva que se avizinha. Tenham cuidado, protejam-se.
Dentro dos condicionalismos conhecidos, desejo a todos um feliz Natal e um novo ano repleto das maiores felicidades.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,
Joao António Merca Pereira



Obra da envolvente ao Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires já arrancou

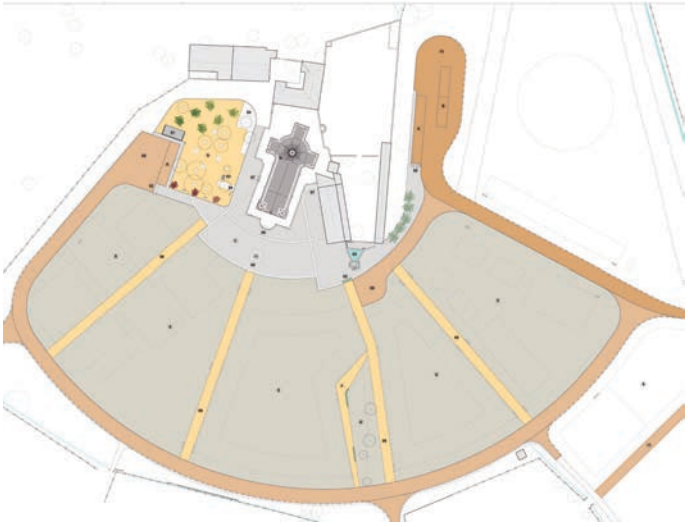
Já tiveram início as obras de requalificação paisagística e ambiental da zona envolvente ao Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires, em Viana do Alentejo.

Orçada em cerca de 800.000,00€ (oitocentos mil euros), a intervenção será financiada por fundos comunitários na ordem dos 600.000,00€ (seiscentos mil euros).

A intervenção visa dotar aquele espaço passível de utilização por parte da população e visitantes, respeitando não apenas o património existente, mas também os seus utilizadores, dotando-o, ao mesmo tempo, de infraestruturas adequadas ao cumprimento das suas funções religiosas e profanas.

Deste modo, para além do enterramento das infraestruturas elétricas, de comunicações e abastecimento de água, da drenagem e do aterro da zona, serão, igualmente, desenhados vários espaços pedonais e áreas de estacionamento.

Os atuais sanitários serão removidos do local onde se encontram, passando para um outro menos exposto, perto de onde se encontra atualmente o parque de merendas. Devido à grande importância patrimonial de toda a zona envolvente ao Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires, todos estes trabalhos irão contar com acompanhamento arqueológico.



ALENTEJO 2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Requalificação do Centro Histórico de Viana – 3ª fase

A 3ª fase da empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo, orçada em cerca de 620.000.00€ (seiscentos e vinte mil euros) e comparticipada por fundos comunitários em cerca de 400.000.00€ (quatrocentos mil euros) está, atualmente, em fase final prevendo-se a sua conclusão até final do presente ano.

Esta intervenção permitiu a substituição das infraestruturas de abastecimento de água, saneamento e águas residuais, bem como a substituição de infraestruturas de iluminação pública, rede elétrica e a execução de uma infraestrutura oculta de passagem de redes de telecomunicações, finalizada com a execução de pavimentos em calçada tradicional de cubo de granito e a extensão da faixa de mobilidade reduzida, dando continuidade ao já executado nas fases anteriores.

A intervenção incidiu na Rua António José D'Almeida, Rua Médico de Sousa e Rua do Lagar Novo/Largo dos Isentos, ou seja, na interseção da Rua Latino Coelho com a EN257. A Câmara Municipal lamenta os incómodos que foram causados no decorrer das intervenções, no entanto, está convicta de que todos irão beneficiar das novas infraestruturas e de um novo enquadramento urbano dos elementos patrimoniais, com benefícios para os moradores, comerciantes, munícipes e visitantes.

ALENTEJO 2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Continuam as obras de construção do Centro Social de Aguiar

Continuam as obras de construção do futuro Centro Social de Aguiar, num investimento total previsto superior a 1.100.000€ (um milhão e cem mil euros).

Após a execução das fundações que vão receber a estrutura do pavilhão multiusos, a intervenção centrou-se na execução das fundações dos edifícios anexos, nomeadamente a biblioteca, os balneários e sala de voluntariado.

Esta nova resposta social com uma área de cerca de 1000m² prevê a criação de três zonas - um espaço polivalente para a prática de desportos e a realização de eventos, uma biblioteca e uma área dedicada ao voluntariado.

Recorde-se que este novo equipamento, à semelhança de todas as obras e investimentos no concelho, trará benefícios futuros a toda a comunidade do concelho e, em particular, para a freguesia de Aguiar.

De salientar que a obra que teve início em julho último e tem uma duração prevista de 14 meses, é financiada por Fundos Comunitários em mais de 800.000€ (oitocentos mil euros).

ALENTEJO 2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Município com IMI no mínimo

O Município de Viana mantém o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) no mínimo e descontos para os agregados familiares com filhos no máximo.

A taxa mínima do IMI para 2021 é fixada em 0,3% (a taxa pode variar entre 0,3% e 0,45%).

Numa altura em que as famílias atravessam sérias dificuldades associadas à situação que vivemos, o Município manterá os descontos no imposto a pagar para os agregados familiares com filhos. A redução é de 20€ para famílias com um filho; 40€ para as que têm dois e 70€ para as que têm três ou mais filhos. De salientar que o desconto do IMI será efetuado automaticamente e calculado de acordo com o número de dependentes.

No que diz respeito à derrama, o Município vai isentar do pagamento da derrama todas as empresas do concelho.

Com estas medidas, o Município pretende beneficiar os orçamentos familiares dos munícipes e ajudar as empresas numa altura particularmente difícil devido à pandemia COVID-19.

TAXA IMI 0,3%		
Descontos	1 Filho	20,00 €
	2 Filhos	40,00 €
	3 Filhos ou +	70,00 €

Primeiro sorteio da Campanha Natal Solidário já tem vencedores

Decorreu na passada quinta-feira, dia 3 de dezembro, no Cineteatro Vianense, o primeiro sorteio da "Campanha Natal Solidário do Concelho de Viana do Alentejo – Compre no Comércio Local" que está a decorrer até 31 de dezembro, promovida pelo Município de Viana em parceria com a ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, com o objetivo de ajudar a revitalizar a economia local.

A campanha que teve início a 16 de novembro, engloba 10 prémios, desde os 50,00€ para o 10º prémio, aos 300,00€ para o 1º prémio, num investimento de 3.300,00€, distribuídos por três sorteios, podendo o valor dos prémios ser utilizado até dia 30 de janeiro, nos 81 estabelecimentos aderentes.

O primeiro sorteio, transmitido em direto no Facebook do Município, ditou os seguintes vencedores:

- **1º Prémio:** Talão – 17276, Estabelecimento – Distriviana/Intermarché (Viana do Alentejo)
- **2º Prémio:** Talão – 13963, Estabelecimento – Meu Super (Alcáçovas)
- **3º Prémio:** Talão – 9195, Estabelecimento – Churrasqueira As Escadinhas (Viana do Alentejo)
- **4º Prémio:** Talão – 16320, Estabelecimento – Petiscos D'Agar (Aguiar)
- **5º Prémio:** Talão – 1290, Estabelecimento – Distriviana/Intermarché (Viana do Alentejo)
- **6º Prémio:** Talão – 14109, Estabelecimento – Distriviana/Intermarché (Viana do Alentejo)
- **7º Prémio:** Talão – 20077, Estabelecimento – Minimercado São Pedro (Viana do Alentejo)
- **8º Prémio:** Talão – 10552, Estabelecimento – Distriviana/Intermarché (Viana do Alentejo)
- **9º Prémio:** Talão – 23610, Estabelecimento – Minimercado Grosso (Alcáçovas)
- **10º Prémio:** Talão – 10415, Estabelecimento – Ourivesaria Leitão (Viana do Alentejo)

Entretanto, os premiados têm um prazo de 30 dias, contado após a data do sorteio para reclamarem os prémios, através do endereço eletrónico gadecon@cm-vianadoalentejo.pt ou dirigindo-se pessoalmente aos Balcões Municipais (Alcáçovas e Viana do Alentejo) ou Junta de Freguesia de Aguiar. Os prémios só poderão ser levantados pelos premiados munidos de um documento de identificação válido, do "canhoto" numerado e do talão ou fatura da compra. Caso o prémio não seja reclamado no prazo estipulado, o premiado perde o direito ao prémio, conforme estipulado nas normas da Campanha.
À data do fecho desta edição, o sorteio de dia 17 de dezembro ainda não tinha decorrido. Os premiados serão divulgados nos canais habituais.
O último sorteio da "Campanha Natal Solidário – Compre no Comércio Local" está marcado para o dia 6 de janeiro.

Próximo sorteio
06/01/2021

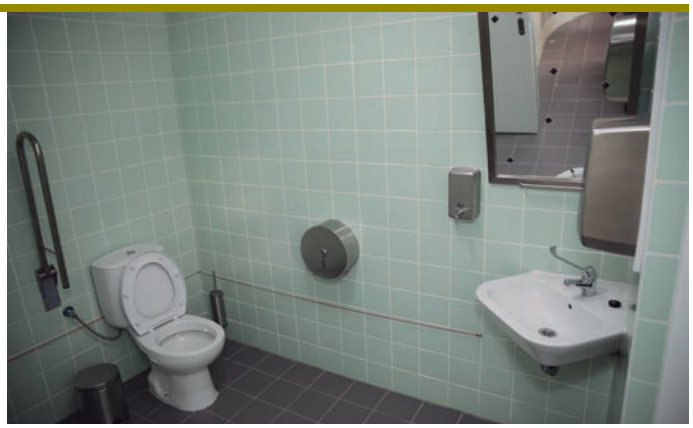
1º Prémio: 300 €
2º Prémio: 200 €
3º Prémio: 150 €
4º e 5º Prémio: 100 €
6º ao 10º Prémio: 50 €

Caso necessite de algum esclarecimento deverá contactar:
Município de Viana do Alentejo | GADE - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico:
266 930 010 – gadecon@cm-vianadoalentejo.pt
ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo:
Vanda Viriato - 266 769 150 – vanda.viriato@adral.pt

Para mais informações:
www.cm-vianadoalentejo.pt/pt/site-investir/GADE/Paginas/ComercioLocalValesSolidarios.aspx

Promotores:

Sanitários Públicos concluídos na Praça da República em Viana



Os Sanitários Públicos situados na Praça da República, em Viana do Alentejo, foram alvo de intervenção de reabilitação. A obra, orçada em cerca de 16.000€ (dezasseis mil euros), financiada a 85% por fundos comunitários, visa dotar as instalações com iluminação mais eficiente, novos equipamentos e, principalmente, permitir o acesso a cidadãos com mobilidade reduzida.
O Município e a Junta de Freguesia desejam que, num futuro muito próximo, seja possível voltar a abrir os sanitários para que os seus utilizadores possam usufruir das novas instalações.

Requalificação da Rotunda junto aos Bombeiros

Está concluído o arranjo paisagístico da Rotunda dos Bombeiros, em Viana do Alentejo, um projeto do Arquiteto Carlos Marques, que permite "receber" de forma agradável quem entra na vila e, ao mesmo tempo, embelezar o espaço.
A intervenção englobou a construção de um muro com inscrição alusiva aos Soldados da Paz, a colocação de oliveiras que foram reaproveitadas e replantadas e ainda o preenchimento com calçada irregular antiga, característica da região, também reaproveitada.
A referida intervenção permite também eliminar a necessidade de manutenção e rega diária do tapete relvado nos meses mais quentes.
De salientar que esta intervenção integra um conjunto de ações que o Município pretende estender a outras rotundas do concelho, com o objetivo de requalificar o espaço público.

Edifício dos Paços do Concelho alvo de pintura

O Município de Viana procedeu, recentemente, à pintura do edifício dos Paços do Concelho, no âmbito de um conjunto de ações de requalificação e conservação de edifícios/equipamentos municipais que tem vindo a efetuar ao longo do tempo, com vista à sua manutenção e conservação.
Para além da pintura exterior do edifício, a intervenção incluiu também a recuperação e tratamento de muros, bem como a sua pintura. A ação foi efetuada por trabalhadores do Município.

Município reforça a rede de incêndios

O Município concluiu a primeira fase do reforço da rede de incêndios concelhia, no âmbito do trabalho de planeamento e prevenção das forças de proteção civil locais.
Esta primeira operação incidiu no reforço estratégico de quatro pontos de abastecimento rápido, de modo a responder de forma eficaz em caso de necessidade de intervenção.
Esta ação visa dotar o concelho de Viana com os meios de 2ª intervenção adequados a cada uma das freguesias, com base na gestão do risco de incêndios.
O Município continua, deste modo, a implementar melhorias no Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, visando a segurança de toda a população.

Requalificação do pavimento na Estrada de Vila Nova da Baronia

O Município de Viana em parceria com o Município de Alvito procedeu ao asfaltamento da estrada de Vila Nova da Baronia - CM516 que liga os dois concelhos.
Os trabalhos, efetuados por trabalhadores do Município de Viana incluíram também a colocação de sinalética horizontal, nomeadamente a pintura de guias e o arranjo de bermas. Estas obras, há muito ambicionadas pela população de ambas as freguesias, tiveram como principal objetivo melhorar a acessibilidade e promover a segurança rodoviária de todos os utilizadores da via.

Município asfalta ligação a S. Cristóvão

O Município procedeu ao asfaltamento de um troço da estrada que faz a ligação entre a Regional 2 e São Cristóvão, entre a Herdade Água de Elvira dos Padres e a Ponte da Ribeirinha, numa extensão de cerca de 400 metros.

A intervenção, que constitui uma mais-valia para o setor agrícola, teve como finalidade proporcionar melhores acessibilidades às propriedades agrícolas, tendo sido efetuada em parceria com os vários proprietários locais.

Pavimentações no concelho

Dando continuidade ao plano de modernização das vias de comunicação no concelho, o Município executou vários trabalhos de requalificação de pavimentos em Viana do Alentejo. Nesta segunda fase de repavimentação de arruamentos foram intervencionadas a Rua 1.º de maio, a Praceta de Nª Sr.ª D´Aires, a Travessa do Salão e a Travessa do Rocio. Com o objetivo de melhorar os pavimentos e as condições de circulação, a pensar na segurança dos utilizadores, estas obras prolongaram-se durante o mês de novembro no concelho.

Calcetamentos em Alcáçovas

Em Alcáçovas está atualmente a decorrer a empreitada de calcetamento da Rua do Carmo, Travessa Padre Estevão e Travessa do Escorregadio.
Na Rua do Carmo já foi concluído o calcetamento com cubos de granito, idênticos aos colocados na empreitada de requalificação do espaço público do Centro Histórico de Alcáçovas.

Em relação à Travessa Padre Estevão que atualmente se encontra em terra batida e a Travessa do Escorregadio com massas betuminosas bastante degradadas, pretende-se colocar calçada irregular antiga reaproveitada, com bermas em cubo de granito.
Esta intervenção vai permitir melhorias na mobilidade e utilização das referidas vias quer aos munícipes quer aos visitantes do concelho.

Hortas Comunitárias de Viana do Alentejo

Com o objetivo de promover a prática de horticultura biológica ou tradicional para consumo humano, para além de contribuir para um complemento ao orçamento familiar, o Município de Viana avançou com o projeto das Hortas Urbanas de Viana do Alentejo, que vai disponibilizar 43 lotes, com uma área aproximada de 70 m² cada.

A iniciativa vai permitir ainda a inclusão e a ocupação social, assim como apelar ao espírito comunitário, ao mesmo tempo que, proporciona a requalificação de um espaço que estava a degradar-se.

O Município de Viana elaborou um regulamento com o objetivo de estabelecer um conjunto de normas para o funcionamento das hortas comunitárias que, entretanto, irá para aprovação na Assembleia Municipal, sendo posteriormente publicado em Diário da República.

Conforme o regulamento, cabe ao Município enquanto entidade gestora do projeto, determinar a abertura de candidaturas, aprovar a lista de atribuição de hortas, disponibilizar água a cada horta e um local para compostagem, bem como, fiscalizar o cumprimento do Regulamento Municipal das Hortas Comunitárias do Concelho de Viana do Alentejo.

Para ser elegível na referida candidatura, entre outros critérios, o candidato deverá ser residente no concelho, bastando para tal ter idade igual ou superior a 16 anos e não ser proprietário ou arrendatário de qualquer prédio rústico onde possa exercer a prática de horticultura e agricultura.

O acordo de utilização terá a duração de 12 meses, sendo renovável automaticamente por períodos iguais até ao limite de cinco anos.

Entretanto, as obras estão quase concluídas e abarcaram a construção de sanitários, a instalação de canalização, a criação de arruamentos e a vedação do espaço.

Eficiência Energética nos equipamentos públicos

O Município tem vindo, desde há alguns anos, a reunir esforços para reduzir os consumos na iluminação pública e nas infraestruturas, nomeadamente nos edifícios e equipamentos municipais.

Par além do grande investimento coordenado pela CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, realizado na iluminação pública dos 14 municípios, realizado no final de 2019/início de 2020, os investimentos nesta área da eficiência energética irão continuar.

Em breve, o Município irá iniciar a operação "Eficiência Energética na Iluminação Pública do Jardim da Quinta da Joana", que consiste na substituição de todas as luminárias existentes no parque, por luminárias com tecnologia LED, permitindo, assim, uma poupança estimada de 60% nos consumos e um retorno no investimento de aproximadamente 7 anos.

Outra das operações é a "Melhoria do comportamento Térmico e Eficiência Energética do Edifício dos Paços do Concelho de Viana do Alentejo", que visa a substituição de todas as luminárias existentes por luminárias com tecnologia LED, a substituição de caixilharia com vidro simples por caixilharia com vidro duplo e a instalação de um sistema de painéis fotovoltaicos para alimentar parte das necessidades de energia do edifício dos Paços do Concelho.

Estas duas operações com um custo aproximado de 80.000.00€ (oitenta mil euros) e financiadas por fundos comunitários em cerca de 48.000.00€ (quarenta e oito mil euros), apresentam um período de retorno estimado de 8 anos ao investimento previsto, e fazem parte de um conjunto de equipamentos e edifícios municipais que pretendemos otimizar em comportamento térmico e eficiência energética.

Topónimos antigos recolocados nas ruas do Centro Histórico de Viana

O Município de Viana procedeu à colocação de topónimos antigos em algumas ruas do Centro Histórico de Viana do Alentejo procurando, desta forma, valorizar o património cultural e histórico da Freguesia, reafirmando a história e identidade destas ruas.

A designação toponímica deve ser entendida como um fator determinante na preservação da memória coletiva e identidade cultural das comunidades, perpetuando um legado que temos o dever de transmitir às gerações vindouras.

O trabalho em curso resulta de uma proposta da Comissão Municipal de Toponímia concelhia, fundamentada num trabalho de investigação desenvolvido por Francisco Baião, elemento integrante da referida Comissão.

O referido estudo encontra-se disponível no site oficial da Câmara Municipal na área municipe/comissões e conselhos municipais (www.cm-vianadoalentejo.pt/municipe/conselhos-e-comissoes-municipais/), bem como consta nesta edição do boletim um artigo, na página 38, intitulado "A Toponimia de Viana do Alentejo - 1" do mesmo autor.

Loja CTT de Viana reabre ao público

A Loja CTT de Viana do Alentejo reabriu no passado dia 19 de outubro, depois de ter fechado em 2018 e passado a Posto de Correios, sendo o seu funcionamento assegurado, desde então, pela Junta de Freguesia local.

Bernardino Bengalinha Pinto, mostrou-se **"muito satisfeito"** dado que a medida vai de encontro **"às aspirações do Município"**. O autarca relembrou que os executivos da Câmara e da Junta de Freguesia manifestaram-se, na altura, **"contra a decisão tendo envidado todos os esforços junto de diversas entidades para que os serviços se mantivessem"**. Nessa sequência a Junta de Freguesia de Viana assumiu a gestão do espaço justificando que **"seria preferível ficar na esfera pública"**. A ausência de transportes públicos e o facto de uma boa parte da população ser idosa e não ter recursos económicos para fazer face a esta situação, foram fatores que levaram o Município a manifestar-se contra a redução de serviços.

Na sessão de reabertura, para além do Presidente da Câmara, estiveram também presentes o Presidente da Comissão Executiva dos CTT, João Bento, bem como diretores e responsáveis pela empresa e também o Presidente da Junta de Freguesia de Viana, Joaquim Viegas.

A Loja CTT de Viana do Alentejo vai estar aberta ao público nos dias úteis das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30, oferecendo mais produtos e serviços.

De salientar que esta é a 19ª Loja em sede de concelho a reabrir no âmbito do compromisso dos CTT de reabrir lojas únicas em sede de concelho.

Município de Viana e homólogos europeus veem aprovada candidatura

No âmbito do programa Erasmus+ Sport, o Município de Viana em parceria com os seus homólogos de Gaglianico (Itália), Krsko (Eslóvénia) e Svilengrad (Bulgária), viu aprovado um projeto na área do desporto. A iniciativa partiu do Município italiano que formalizou o convite aos restantes parceiros.

O projeto propõe a implementação de um programa permanente de atividades desportivas educacionais fortemente vinculadas a um programa educacional sobre comportamentos de saúde. Vão ser desenvolvidas atividades nas instalações desportivas públicas e privadas dos parceiros, com especial incidência ao ar livre, a fim de evitar aglomeração em ambientes fechados, como caminhada, corrida, ciclismo, atletismo, futebol, voleibol, basquetebol.

O público-alvo enquadra-se em pessoal político e administrativo dos municípios, professores, educadores, treinadores desportivos e especialistas médicos. Será ainda equacionada a participação de cidadãos de todas as idades, com especial destaque para idosos, pessoas com deficiência e jovens dos 6 aos 18 anos. Os envolvidos irão trabalhar em conjunto e partilhar as boas práticas com os restantes parceiros internacionais.

O projeto terá a duração de 2 anos (janeiro de 2021 a dezembro de 2022) com um fundo de financiamento máximo de 60.000,00€.

Desta forma, o Município de Viana dá os primeiros passos na participação em projetos europeus de índole desportiva. Espera-se que, desta forma, se verifique um aumento do conhecimento e das competências para a intervenção local ao nível de desporto, educação e saúde.

Centro Escolar de Viana em funcionamento há 7 anos

Inaugurado a 15 de setembro de 2013, o Centro Escolar de Viana do Alentejo celebrou o seu 7º ano em funcionamento. Depois de muitos anos desejado pela população e pela comunidade educativa, este equipamento permitiu melhorar as condições de aprendizagem das crianças do concelho.

Constituído por 8 salas de aula destinadas ao 1º ciclo e 3 para o pré-escolar, este equipamento recebe no presente ano letivo cerca de 120 alunos, sendo 25 do jardim de infância e 89 do 1º ciclo, num total de 4 salas. No seu conjunto consta ainda o refeitório, o polivalente, a biblioteca, instalações sanitárias e receção. Existem também espaços personalizados como gabinete médico/isolamento, sala de atendimento, complementos de apoio à família e ainda gabinetes de trabalho.

Situado no perímetro da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, o Centro Escolar integra ainda o Projeto "5 estrelas", que opera no âmbito do combate ao insucesso escolar no concelho através de uma equipa multidisciplinar, promovendo o desenvolvimento global da criança, ajustando o seu processo de ensino/aprendizagem com o objetivo de obter sucesso escolar.

Atual série do Boletim Municipal de Viana faz 26 anos

A atual série do Boletim Municipal editado pela Câmara Municipal comemorou, no passado mês de setembro, 26 anos do lançamento da edição número 1.

Depois de alguns anos sem qualquer publicação, o Boletim Municipal voltou a ser retomado no ano de 1994, aproximando os munícipes do poder local. Numa edição de 12 páginas, o destaque foi para o Mauforo e a Zona Industrial com o início das obras de infraestruturas da parte habitacional e da 1ª parte da fase industrial. A edição realçou ainda um conjunto de obras, nomeadamente arruamentos nas três freguesias e a aprovação do projeto de alargamento do Cemitério de Viana do Alentejo.

Nas páginas centrais consta o programa da Feira D'Aires 94, onde se assinala o 11º Grande Prémio de Atletismo, a atuação do Coro Feminino de Alcáçovas, do Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas, do Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, do Rancho Folclórico "Pérola do Alentejo", do Rancho Folclórico "Os Chocalheiros" de Alcáçovas e do Grupo de Música Popular "Seara Nova".

Passados 26 anos, o Boletim Municipal é editado trimestralmente nos meses de abril, julho, setembro e dezembro, continuando a dar destaque à atividade municipal e mantendo o seu critério de proximidade com os munícipes, incluindo os que residem noutras zonas do país e até no estrangeiro.

Desde 2020 que o Município tem os vários boletins disponíveis para consulta no site em https://www.cm-vianadoalentejo.pt/pt/site-acontece/publicacoes/Paginas/Boletim-Municipal.aspx

Município recolhe contributos da população

À semelhança dos anos anteriores, o executivo da Câmara Municipal de Viana voltou a recolher contributos da população para o enriquecimento dos Documentos Previsionais para 2021 (Plano de Atividades e Orçamento).

Face à atual situação de pandemia causada pela COVID-19 e as restrições impostas pelas autoridades de saúde, o Município de Viana viu-se forçado a alterar o formato habitual de contacto com os munícipes, para os meios digitais.

Deste modo, os munícipes puderam enviar os seus contributos/sugestão por correio electrónico, por telefone ou digitalmente com recurso a videoconferência.

A iniciativa visou informar ou esclarecer dúvidas e questões colocadas pelos munícipes, com o objetivo de melhorar e dar resposta às necessidades reais da população e de prestar um melhor serviço público.

Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento

No âmbito do Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento, o Município de Viana recebeu, durante o mês de setembro, candidaturas para apoio na compra de medicamentos, que resulta num apoio a 11 agregados familiares, perfazendo um total de 27 pessoas.

Na maioria das vezes, devido à fragilidade económica muitos cidadãos são levados a optar entre a aquisição de medicamentos e a aquisição de bens essenciais, contribuindo para o agravamento do seu estado de saúde. Deste modo, o programa visa apoiar munícipes em situação de insuficiência económica, através da comparticipação de medicamentos sujeitos a receita médica do SNS – Sistema Nacional de Saúde ou prescritos por médico registado na Ordem dos Médicos.

O total do apoio do Município resulta da comparticipação no valor de 100,00€ por cada beneficiário, sendo o restante assegurado pela Associação Dignitude, na sequência de um protocolo assinado em setembro de 2019. Aprovado através do Regulamento Municipal do Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento, este benefício cessa no final de cada ano, podendo o requerente solicitar a sua renovação.

Embaixador dos Estados Unidos visita Paço dos Henriques

O embaixador dos Estados Unidos da América, George E. Glass, esteve no passado dia 25 de outubro, em Alcáçovas, onde visitou o Paço dos Henriques, numa viagem pela Estrada Nacional 2.

Recebido pelo Vice-Presidente da Câmara, João Pereira, George E. Glass, acompanhado pela esposa, para além de visitar o Paço dos Henriques, visitou também a Capela de N.ª Sr.ª da Conceição (Horto do Paço).

Desde agosto de 2017 no nosso País, o embaixador visitou ainda em Alcáçovas a Igreja Matriz, a Empresa Chocalhos Pardalinho e a Casa Maria Vitória. Já em Viana do Alentejo, o Santuário de N.ª Sr.ª D'Aires mereceu também uma visita.

Esta visita reflete a importância crescente da Rota da EN2 na atração de pessoas ao interior e, neste caso, ao nosso território.

Município recebe estagiários PEPAL

O Município de Viana recebeu, no passado dia 1 de outubro, 3 estagiários no âmbito da 6ª edição – 2ª fase do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), que vão desempenhar funções nas áreas de direito, gestão e contabilidade e gestão.
A sessão de acolhimento decorreu no Salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo onde, para além da assinatura dos contratos, o Executivo deu as boas vindas aos estagiários que vão abraçar um novo desafio ao longo de um ano, fazendo votos para que aproveitem esta oportunidade e apliquem os conhecimentos na sua área de formação, em contexto de trabalho.

Curtas online

- O Município de Viana recebeu, no ano de 2019, o **"Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano"**, distinção atribuída também no ano de 2017 e 2018, pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – ERSAR. Esta iniciativa visa identificar, distinguir e divulgar casos de referência no que toca à prestação dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos.

- Em 2019, há precisamente um ano, a **Feira D'Aires conquistou o Prémio Alentejo 2019**, na categoria "Mais Tradição", na XVIII Gala promovida pela Revista Mais Alentejo.
Esta iniciativa centenária atrai milhares de visitantes nos quatro dias de festa, onde o profano e o sagrado "andam de mãos dadas".

- O Município de Viana e a RILVA (Rede de Intervenção Local de Combate à Violência Doméstica do Concelho de Viana do Alentejo) **sensibiliza para a importância de um estado de alerta redobrado à Violência Doméstica e às vítimas de violência doméstica**, no contexto do confinamento necessário em tempos de pandemia.

- Há 4 anos, o Município de Viana **recebia pela 1ª vez o galardão de "Município Amigo do Desporto"**, atribuído pela Cidade Social e pela APOGESD – Associação Portuguesa de Gestão de Desporto. Depois da distinção em 2016, o Município **recebeu também o galardão em 2017, 2018 e 2019**.
Com vista a distinguir os Municípios que desenvolvem uma política efetiva de apoio ao desporto, este programa baseia-se na análise de alguns parâmetros, nomeadamente organização desportiva, eventos, equipamentos/instalações, desporto solidário, parcerias, entre outros.

- Foi em 2012, há precisamente 8 anos, que o **Clube de Saúde Sénior do Concelho de Viana do Alentejo alcançou o 1º lugar, na categoria Autarquias (melhor contributo autárquico em saúde), dos Prémios "Hospital do Futuro 2012"**, numa organização do Fórum Hospital do Futuro e SINASE, num total de 107 candidaturas.
Com o objetivo de destacar e galardoar pessoas e organizações de saúde, nomeadamente na promoção e dinamização de projetos de utilidade pública, no âmbito da sua contribuição para o combate à doença, para a promoção da saúde, para a aplicação das novas tecnologias de informação na saúde, entre outras, esta iniciativa pretende também motivar e estabelecer exemplos a seguir no futuro.

- O Sport Club Alcaçovense **inaugurou, há 8 anos, a 10 de novembro, o relvado sintético do Campo de Jogos João Branco Núncio**, onde decorrem todas as atividades desportivas do clube. Com esta obra, Alcáçovas ganhou um excelente equipamento desportivo para a prática de futebol.
Ansiado há muito pela população local, este projeto, foi fruto de uma parceria entre o Sport Club Alcaçovense, o Município de Viana e a Caixa de Crédito Agrícola com o apoio da Junta de Freguesia de Alcáçovas.

- Há 9 anos, a **Romaria a Cavalo conquistou o Prémio Mais Alentejo, na categoria "Mais Tradição"**, na 10ª Gala promovida pela Revista Mais Alentejo.

- Há dois anos atrás, a 4 de novembro, **foram inaugurados os balneários e relvado sintético do Campo de Jogos Edgar Afonso**, a casa do Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar.
A cerimónia, a que não faltaram sócios e simpatizantes, contou ainda com a presença do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo.
Este que era um projeto há muito ambicionado, concretizou-se através da parceria entre 3 entidades – o Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar, a Caixa de Crédito Agrícola e o Município de Viana, com o apoio da Junta de Freguesia de Aguiar.

- No dia 1 de novembro, **já lá vão 8 anos, ficavam concluídas as obras dos jardins da Quinta do Marco e Paitio**.
Estes espaços, dotados de mobiliário urbano, equipamentos geriátricos e um parque infantil com capacidade para 14 crianças, constituem zonas de recreio e lazer para todas as idades.
A obra teve como objetivo a requalificação desta entrada da vila, de modo a valorizar e preservar a sua paisagem cultural.

- O **Centro do Cante e do Saber**, situado no antigo edifício da Escola das Escadinhas, e que pretende divulgar o cante alentejano e promover o envelhecimento ativo celebrou, dia 31 de outubro, o seu **6º aniversário**.
O espaço alberga, desde então, a sede dos três grupos corais de Viana do Alentejo - Coral Feminino, Coral e Etnográfico e Coral Velha Guarda – e do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Sénior Túlio Espanca/Escola Popular da Universidade de Évora.

- Foi há 6 anos, no dia 31 de outubro, que os **Chocalhos de Alcáçovas venceram a categoria "Mais Tradição"** na XIII Gala dos Prémios Mais Alentejo 2014.

RUMO CERTO
VIANA DO ALENTEJO
CLDS · 4G

CLDS4G disponibiliza apoio gratuito em caso de confinamento

COVID-19 – A Terras Dentro, através do projeto CLDS4G Viana do Alentejo, disponibiliza a todos os residentes do concelho que se encontrem em isolamento e/ou quarentena, e consequente confinamento obrigatório no contexto da pandemia COVID-19, apoio ao domicílio para garantir o suprimento das suas necessidades básicas.
Apoiamos na recolha e entrega de bens de primeira necessidade ao nível da alimentação, medicamentos, e outros que se considerem urgentes e fundamentais para garantir o bem-estar da pessoa/família em isolamento.

Contacte-nos
Terras Dentro – CLDS 4G Viana do Alentejo (Sede: freguesia de Viana do Alentejo): telemóvel 937420004; telefone 266791407;
e-mail: clds4g.vianadoalentejo@terrasdentro.pt

Sessões de competências parentais

O projeto CLDS4G Viana Alentejo deu início no dia 14/10/2020 às sessões de promoção de competências parentais junto de jovens mulheres ciganas grávidas ou com filhos até aos 3 anos, residentes na freguesia de Alcáçovas. Estas sessões, semanais, são desenvolvidas em parceria com a Associação para o Planeamento da Família - APF Alentejo – projeto Capacitar e Vincular, e em articulação com a Intervenção Precoce de Viana do Alentejo. Durante o mês de novembro 2020, com o agravamento do contexto pandémico que o concelho atravessou, decidimos para segurança de todas/os suspender a realização destas sessões. De acordo com a atual evolução da situação pandémica, e com a existência de condições mínimas de segurança, prevemos retomar a dinamização destas sessões ainda durante o mês de dezembro 2020.

FOCUS WEEK Distrital

Na semana de 11 a 20 de outubro 2020, a Terras Dentro e o Projeto CLDS4G Viana do Alentejo associaram-se à Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN - Núcleo Distrital de Évora) na dinamização da Focus Week Semana de Luta Contra a Pobreza, assinalando o dia 17 de outubro - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.

O CLDS4GViana Alentejo promoveu, durante toda a semana, várias atividades alusivas ao tema tais como a elaboração e afixação de uma faixa criada conjuntamente com os participantes do projeto e comunidade; a "reflexão de retalhos", que culminou na criação de uma Manta de Retalhos conjunta; associámo-nos ao Dia Branco; promovemos, junto de parceiros e público-alvo do projeto, a reflexão sobre este tema e a importância desta Luta.

Sessões de treino de competências – COVID-19

Nos meses de setembro e outubro 2020 realizaram-se sessões de Treino de Competências promovidas e dinamizadas pelo CLDS4G Rumo Certo, em estreita articulação com o Serviço Local de Segurança Social de Viana do Alentejo e Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo. As sessões, que contaram com a presença total de 18 participantes (pais e mães – público-alvo de intervenção do projeto), tiveram como propósito reforçar a sensibilização para a prevenção da transmissão do novo Coronavírus, e informação sobre o atual contexto pandémico COVID-19 que atravessamos.

Apoio ao estudo

Em novembro 2020, deu-se início à atividade de Apoio ao Estudo para o ano letivo 2020/21. A atividade decorre com grupos organizados por anos/ciclos letivos e respetivas turmas das/os inscritas/os. Continuam abertas inscrições para crianças em idade escolar que necessitem deste apoio. Contacte-nos!

Contactos - RUMO CERTO - CLDS 4G Viana do Alentejo | Morada: Rua Brito Camacho, 26, 7090-237 Viana do Alentejo
Telemóvel: 937 420 004; E-mail: clds4g.vianadoalentejo@terrasdentro.pt | Facebook: www.facebook.com/RUMO-CERTO-CLDS-4G-Viana-do-Alentejo-108330640967447/
Horário de Funcionamento e Atendimento Presencial: Dias úteis das 9H30-13H00 e das 14H00-17H30

REDE SOLIDÁRIA
DE PRODUÇÃO DE MÁSCARAS

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

O Município de Viana do Alentejo certifica que

«Nome da Voluntária»

participou na Campanha de Voluntariado promovida pelo Município relativamente à criação de uma «Rede Solidária de Produção de Máscaras».
O Executivo Municipal congratula e entrega, dedicação e empenho permanentes nesta iniciativa.

O Presidente da Câmara Municipal,

(Bernardino Bengalinha Pinto)

banco local de Voluntariado Viana do Alentejo

OBRIGADO

Município de Viana entrega lembrança a voluntárias

No âmbito da Campanha "Rede Solidária de Produção de Máscaras", o Município de Viana do Alentejo, entregou nos dias 9, 10 e 11 de dezembro, uma lembrança (Kit de costura) e um certificado, às 42 voluntárias que, de forma altruísta e solidária, participaram no projeto.

A entrega de lembranças contou com a presença do Executivo Municipal e dos técnicos afetos ao projeto, que pretendeu com este gesto "valorizar esta ação de voluntariado e solidariedade para a comunidade do concelho de Viana", como referiu Bengalinha Pinto, Presidente da Câmara, que agradeceu ainda a todos os envolvidos nesta campanha.

Ao todo participaram 42 voluntárias das três freguesias – **Aguiar:** Manuela Horta, Angelina Canha, Joaquina Flamino, Vanda da Cunha, Josefa Teixoeira.
Alcáçovas: Maria Baguinho, Maria Adélia Quinto, Joaquina Lima, Eugénia Banha, Ília Chora, Aida Sátiro, Inês Grou, Eva Pisco, Ilda Monteiro, Isabel Pires, Bela Moncarcha, Maria Augusta Arcadinho, Angelina Amarante, Filipa Lavado, Maria Joaquina Mendes, Aldegundes Merca, Maria Guilhermina Arcadinho, Maria Gertrudes Garcia, Maria Zambujinho, Maria José Pisco, Maria Manuel Vinagre.
Viana do Alentejo: Maria Antónia Pegado, Antónia Gaiato, Severina Viegas, Maria Emília Nascimento, Maria Luísa Carvalho, Maria Eduarda Destapado, Gertrudes Baltazar, Fátima Brito, Isabel Maria Cartaxo, Maria Teresa Fonseca, Maria Rita Caeiro, Margarida Cartaxo, Cidália Pires, Isabel Barão, Maria Francisca Vieira, Domingas das Neves.

Recorde-se que ao longo da campanha que teve início em abril com o objetivo de dar resposta às necessidades decorrentes da pandemia COVID'19, foram produzidas mais de 8.000 máscaras por voluntárias das três freguesias do concelho.

Numa 1ª fase de entrega de máscaras cirúrgicas a munícipes portadores do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, bem como a doentes do serviço ambulatório (doentes transportados pelos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo e pela Delegação de Alcáçovas da Cruz Vermelha Portuguesa), abrangendo desta forma grupos de maior risco e pessoas com rendimentos mais baixos dando resposta às necessidades decorrentes da pandemia COVID-19, entregaram cerca de 3.000.

No mês de julho decorreu a 2ª fase de entrega de máscaras, cujo público-alvo foram os desempregados e beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), mantendo-se o critério de apoiar munícipes com baixos rendimentos.

Já em outubro, na 3ª fase, os portadores do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso do concelho foram novamente contemplados, sendo também distribuídas máscaras às voluntárias e aos participantes do Clube de Saúde Sénior.

Recorde-se que, nesta ação desenhada de forma a prevenir o contágio e a propagação de novo coronavírus no concelho, o Município de Viana forneceu a matéria-prima para a confeção das máscaras de acordo com as normas hospitalares, tendo contado com o apoio da Empresa Capote's Emotion, no corte do tecido.

NOVO CORONAVÍRUS

COVID-19

Contactos úteis

em constante atualização

Privilegie o contacto telefónico e eletrónico

Contactos telefónicos

09h00 - 12h30 | 14h00 - 17h00

266 930 010 Número geral	Assuntos Diversos
266 930 011 NOVO NÚMERO	Assuntos Diversos
266 930 036 NOVO NÚMERO	Atendimento Executivo
967 979 943	Ação Social
967 259 905	Proteção Civil
967 301 040	Águas - Leituras

Contactos eletrónicos

camara@cm-vianadoalentejo.pt	Assuntos Diversos
acaosocial@cm-vianadoalentejo.pt	Ação Social
protecaocivil@cm-vianadoalentejo.pt	Proteção Civil
balcaomunicipal@cm-vianadoalentejo.pt	Assuntos Div./Leituras
associacoes@cm-vianadoalentejo.pt	Associações e Clubes

www.cm-vianadoalentejo.pt | www.facebook.com/municipiovianadoalentejo

PROTEJA-SE A SI E PROTEJA OS OUTROS

Em caso de dúvida ou emergência ligue

808 24 24 24 - SNS 24 | www.sns24.gov.pt

NOVO CORONAVÍRUS

COVID-19 / LINHAS DE APOIO

em constante atualização

entregas ao domicílio

Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo	266 953 123	ahb.viana@sapo.pt ahbvbombeirosvianadoalentejo@gmail.com
CVP- Cruz Vermelha Portuguesa (delegação Alcáçovas)	266 949 336 968 076 415	cvp.alcacovas.geral@gmail.com
Junta de Freguesia de Alcáçovas	(Segunda a sexta) 266 954 181 (Sábado) 963 205 953 / 926 568 278	junta.alcacovas@gmail.com

NOVO

Terras Dentro – CLDS 4G (Sede: Viana do Alentejo)	266 791 407 937 420 004	clds4g.vianadoalentejo@terrasdentro.pt

bens alimentares

Associação Terra Mãe	266 954 688 961 488 032	geral@terramae.pt

violência doméstica

Núcleo de Apoio à Vitima (NAV)	(Linha SMS) 3060 (linha gratuita) 800 202 148	nav@caritasevora.pt

bens não alimentares

Associação Terra Mãe	266 954 688 961 488 032	geral@terramae.pt
Cáritas Paroquial de Viana do Alentejo	967 713 517	caritas_valentejo@hotmail.com
Loja Social do Concelho de Viana do Alentejo	266 930 010 266 930 011 (Ass. Terra Mãe) 266 954 688	acaosocial@cm-vianadoalentejo.pt

saúde e apoio social

Centro de Saúde de Viana do Alentejo	266 930 050	ucsp.viana@alentejocentral.min-saude.pt
Segurança Social	300 502 502 / 300 517 470 Para atendimento de Ação Social 300 517 312	Marcações através da Segurança Social direta www.seg-social.pt cdssevora@seg-social.pt

psicologia

Associação Terra Mãe	266 954 688 961 488 032	geral@terramae.pt
Terras Dentro Associação para o Desenvolvimento Integrado	266 948 070	terrasdentro@terrasdentro.pt

ATENÇÃO

EM CASO DE SINTOMAS
NÃO SE DIRIJA AO CENTRO DE SAÚDE
LIGUE 266 930 050 ou use o email
ucsp.viana@alentejocentral.min-saude.pt

em Aguiar

em Alcáçovas

Dia da Alimentação Saudável

Como tem sido habitual há vários anos, no dia 16 de outubro, no âmbito do projeto "Crescer com peso saudável" e para assinalar o Dia Mundial da Alimentação, a UCC de Viana do Alentejo e a escola têm organizado uma visita ao MARE com os alunos do 1 ano do concelho. Este ano, e como não foi possível devido à pandemia do COVID 19, realizámos um passeio a uma horta perto da escola, para que as crianças pudessem ir a pé e com segurança.

Pensámos que a Horta da Santa Casa da Misericórdia em Alcáçovas, a Horta da Anta em Aguiar e a Horta do Moisés em Viana do Alentejo, teriam as condições necessárias para que as crianças adquirissem alguns conhecimentos na área da agricultura e fossem incentivados a utilizarem alimentos saudáveis, de acordo com o Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável da Direção Geral da Saúde.

em Viana

Depois de falarmos com os donos das hortas (Dona Catarina Laranjeira e senhor Moisés) e com o senhor presidente da Santa Casa da Misericórdia, para saber da sua disponibilidade para nos receber, pedimos autorização aos pais/encarregados de educação para deixarem os meninos sair da escola acompanhados pela enfermeira da UCC, pela respectiva professora e assistente operacional.

Em Alcáçovas, este passeio foi no dia 16 de outubro, à Horta da Santa Casa da Misericórdia; em Aguiar, a visita foi no mesmo dia, durante a tarde, à Horta da Anta e em Viana a ida à horta do sr. Moisés foi no dia 19 de outubro logo pela manhã. Os alunos levaram o lanche para comerem nas hortas e todos se mostraram interessados em ouvir as explicações do hortelão, nomeadamente o nome e como se plantavam algumas árvores e legumes.

Elaborado por:
Enfª Celeste Gomes
Coordenadora do projecto "Crescer com peso saudável"
Equipa de enfermagem UCC Viana do Alentejo

Unidade de Cuidados na Comunidade | Centro de Saúde de Viana do Alentejo
Tel.: 266 930 050 | Tm: 969 352 804 | e-mail: marilia.rasquinho@alentejocentral2.min-saude.pt
Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 9h00 às 20h | Sábados, Domingos e Feriados 8h00 às 14h00

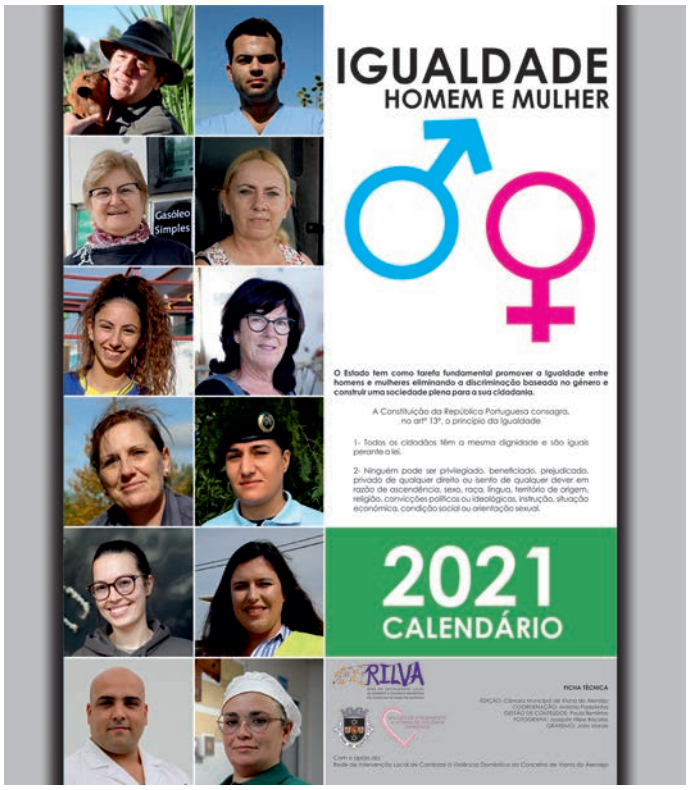
Calendário para a Igualdade de Género 2021 apresentado em Viana

O Município de Viana vai editar a 3ª edição do Calendário para a Igualdade de Género 2021 que será apresentado no próximo dia 12 de janeiro, pelas 21h00, no Cineteatro Vianense, no âmbito das comemorações do 123º Aniversário da Restauração do Concelho.

Para este terceiro calendário foram convidados/as munícipes das três freguesias do concelho, cujas profissões – enfermeiro, camionista, engenheira civil, engenheira zootécnica, jogadora de futebol, enóloga, entre outras – são, nos dias de hoje, desempenhadas quer por homens, quer por mulheres, sem qualquer tipo de discriminação.

De salientar que a iniciativa resultou do Protocolo para uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género – Concelho de Viana do Alentejo, assinado em julho de 2017 por 12 entidades, entre as quais o Município de Viana do Alentejo e a Cáritas Arquidiocesana de Évora, com vista a alcançar uma resposta mais eficaz e eficiente no combate e prevenção da violência doméstica, não apenas para o concelho, mas também para o distrito de Évora.

Em novembro de 2018 foi assinada uma adenda ao referido Protocolo, altura em que se juntou ao projeto mais uma entidade parceira, a Associação Portuguesa de Mulheres Juristas.



Município assinalou Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres

No passado dia 25 de novembro, assinalou-se o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres.

No sentido de alertar a comunidade local para esta problemática e para o aumento dos casos de violência doméstica, o Município de Viana promoveu a campanha #EmTemposdePandemia#Denuncie, em conjunto com as Entidades que integram a RILVA (Rede de Intervenção Local de Combate à Violência Doméstica do Concelho de Viana do Alentejo).

Na mesma data as duas entidades associaram-se à Campanha Nacional #EUSOBREVIVI, que pretendeu alertar para o contexto de risco acrescido que a pandemia representa para as vítimas.

Recorde-se que desde o início do ano até 15 de novembro, e segundo dados da União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR), 30 mulheres foram mortas, 16 em contexto de relações de intimidade, 12 em contexto familiar e 2 noutros contextos.

A RILVA associou-se a este Dia, alertando para a importância da eliminação de qualquer forma de violência exercida contra as mulheres, em particular, a Violência Doméstica.

Em tempos de pandemia, o Serviço de Informação, Atendimento e Apoio a Vítimas de Violência Doméstica do Concelho de Viana do Alentejo, criado ao abrigo da RILVA, continuou e continua a funcionar no apoio de proximidade às Vítimas que sofrem ou já sofreram Violência Doméstica.

O combate à Violência Doméstica é um dever numa sociedade democrática e que implica comunidades ativas, atentas e envolvidas na promoção da Igualdade de Género e no combate à Violência Doméstica.

CPCJ
VIANA DO ALENTEJO
COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

CPCJ do Concelho de Viana elege nova presidente

Decorreu no passado dia 30 de setembro, a reunião da Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo (CPCJVA), que teve como principal objetivo eleger um novo presidente para o mandato, que agora se inicia e que terá a duração de três anos.

Foi eleita para assumir o cargo, Maria João Rodrigues, até então representante das Instituições de Carácter Não Institucional, mais concretamente da Associação Terra Mãe – Solidariedade e Intervenção Social, nos últimos 4 anos. A acompanhá-la vão estar na Comissão Restrita representantes de diversas entidades, nomeadamente do Município, da Segurança Social, da área da saúde e da área da educação, e na Comissão Alargada representantes da Assembleia Municipal, da GNR, das Associações de Pais e Encarregados de Educação, do IEFP e de Associações Juvenis.

A nova presidente mostrou-se muito satisfeita com a eleição referindo que **"é um trabalho que me diz muito. É algo que faço de coração. Cuidar das nossas crianças e jovens deve, e tem de ser, uma prioridade para todos nós"**.

Já Manuel Rafael, o presidente cessante, considera que **"foram 6 anos em que os momentos bons se sobrepuseram aos momentos menos bons, vividos com intensidade, emoções fortes e entusiasmo, visando prioritariamente o interesse superior da criança"**. Na hora de encerrar um ciclo, Manuel Rafael tece elogios à nova presidente que diz ter **"qualidades e experiência profissional que fazem dela uma excelente líder para, com o seu cunho pessoal, desenvolver um ótimo trabalho"**.

A CPCJ de Viana foi criada a 23 de abril de 2007, há precisamente treze anos, e tem como principal objetivo promover os Direitos das Crianças e dos Jovens, prevenindo ou pondo termo a situações de perigo.

31.º Aniversário da Convenção sobre os Direitos das Crianças

A Comissão de Proteção das Crianças e Jovens (CPCJ) de Viana do Alentejo assinalou, no dia 20 de novembro, o 31.º aniversário da assinatura da Convenção sobre os Direitos das Crianças.

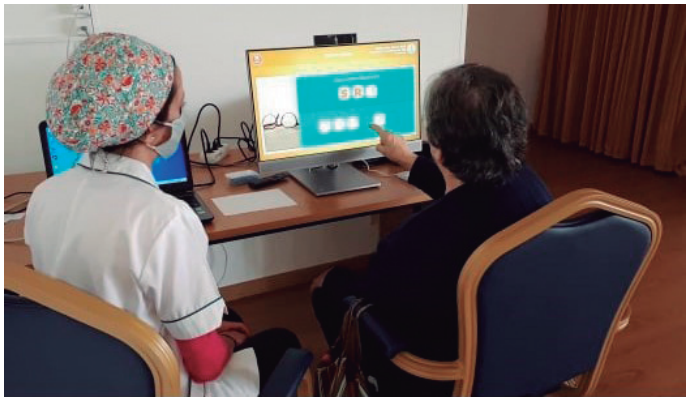
Trata-se de um tratado internacional (assinado em 1989) que reconhece os direitos humanos das crianças. É composto por 54 artigos que cobrem todos os aspetos da vida das crianças e consagra direitos civis, políticos, económicos, sociais e culturais de todas as crianças do mundo.

A nível nacional, para assinalar esta efeméride, a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, propôs a adesão de todas as instituições públicas e particulares, entidades com competência em matéria de infância e juventude e Comissões de Proteção de Crianças e Jovens à CAMPANHA NACIONAL "ESTENDAL DOS DIREITOS".

Não obstante a situação que se vive um pouco por todo o mundo e todas as condicionantes que daí advêm, a CPCJ de Viana do Alentejo não quis deixar passar em branco a comemoração de uma data tão importante e tão repleta de simbolismo, particularmente para as crianças, mas também para a humanidade em geral.

Associando-se à iniciativa de âmbito nacional ("ESTENDAL DOS DIREITOS"), a CPCJ convidou os alunos do 1º ciclo do concelho (Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo) a participar ativamente na construção dos seus "estendais dos direitos", com as habituais inspiração e interesse que esta iniciativa lhes suscita.

Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas



(Re)Adaptar

Viver numa instituição é um dos maiores desafios à tolerância e resiliência de cada ser humano. Viver uma instituição em tempo de pandemia é uma maratona, sem fim à vista, para o sentido de humanidade e capacidade de empatia de todos.
Desde março vivemos em confinamento, na realidade vivemos a ver e a rever as melhores formas de prevenir o risco de contágio da COVID-19. São as normas que nos afastam uns dos outros, que nos limitam movimentos e circuitos, que nos isolam dos mais desejados. E ainda assim, vivemos! Procurando minimizar o isolamento e a falta da normalidade, na Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, temos procurado desenvolver atividades e reforçar práticas, neste sentido. Reforçámos a equipa de enfermagem, área determinante para a prestação de cuidados diretos aos utentes, mas também na formação e acompanhamento das/os ajudantes de lar, que são os cuidadores destas pessoas durante 24h/dia, 7 dias por semana, sendo também dos grupos profissionais que mais acusam cansaço físico e mental dada à exigência das suas funções; reajustamos os procedimentos para continuarmos a disponibilizar fisioterapia e terapia ocupacional evitando os cruzamentos e mantendo a constante sensibilização para as regras de higienização das mãos e para uma boa etiqueta respiratória; o distanciamento entre as pessoas e a desinfeção das mãos dos utentes à entrada e saída do local de tratamento; reformulamos o planeamento das atividades de animação-sociocultural, procurando desenvolver atividades com todos os utentes individualmente ou em pequenos grupos; adquirimos 2 equipamentos SiosLife para promover a estimulação sensorial e cognitiva e reforçar o contacto com as famílias e os mais distantes; redefinimos funções para assegurar o acompanhamento das visitas presenciais, quando possível, das comunicações por videochamada, com particular relevância para as celebrações mais importantes, como os aniversários. Ao nível do serviço prestado em domicílio, para utentes de SAD e Centro de Dia, procuramos com o projeto "Click, Clack, Clock" manter acompanhamento terapêutico a todos, reforçando a vigilância e procurando prevenir o isolamento social dos utentes.
Sabemos que este tempo ainda vai durar e nos vai manter alerta, desafiando as nossas resistências e capacidade de prevenção. E é aqui, na presença e na constância para com o compromisso de fazer o melhor, de prevenir ativamente e, sempre procurar fazê-lo com humanidade, que trabalhamos para ultrapassar este estranho tempo.

A Equipa Técnica

Já existe vacina?
E agora o que fazer à nossa saúde mental?

"Tudo pode ser tirado de uma pessoa, excepto uma coisa: a liberdade de escolher a sua atitude em qualquer circunstância da vida."

Viktor Frankl

O ano de 2020 marcará, de forma profunda, o mundo, as nossas vidas, a nossa saúde, mas deixará também uma ferida profunda nas nossas mentes e na nossa forma de pensar, de estar e de sentir o mundo e o outro sofrerão alterações profundas que a médio e longo prazo se farão sentir. Inevitavelmente será sempre o "ano da pandemia", "do Covid-19" e de todo o seu impacto no mundo e, uma certeza é que o este não voltará a ser o mesmo. E é aqui, no momento presente e no pós pandemia que urge refletir e questionar:"E agora?O que fazemos com a saúde mental? O que fazemos com as emoções?"
Em meses um vírus tirou-nos a liberdade de escolher, de optar por sair ou ficar em casa, privou-nos de estar com quem mais amamos, impediu-nos de viajar, tirou-nos o abraço, o beijo, a expressão facial e a sensação física de nos sentirmos amados e protegidos. Em troca, impingiu-nos uma máscara que nos "cobre as emoções e as palavras"; aterrou-nos num clima de medo, angustia e ansiedade, em que estar próximo pode ser perigoso; incutiu-nos, de forma quase obsessiva, a necessidade da limpeza e da desinfeção; fechou-nos a porta de casa, como que trancada com o cadeado de uma prisão; impôs-nos o teletrabalho e "ofereceu-nos", de forma autocrática, vivermos as nossas emoções atrás de um computador, de um telemóvel ou de um acrílico. E se pensarmos que, enquanto adultos, vamos aprendendo a viver esta nova realidade com base nas informações que vamos recolhendo, a questão que se coloca é: "E as crianças?" Que, para além de viverem tudo isto, vivem-no na fase crucial do seu desenvolvimento enquanto seres sociais, em que lhes é vedado o brincar com os amigos, a partilha de brinquedos, o afeto dos avós, o abraço quando se magoam, o beijinho da Educadora à chegada e lhes é impedido de lerem as emoções dos adultos porque têm um muro, chamado máscara? A empatia, o amor, o afeto, o jogo simbólico, a amizade e o brincar saem doentes desta pandemia e compete aos adultos, à sociedade e à comunidade cientifica, dar voz à saúde mental. É fundamental agora criar uma "vacina" que sare o mundo e mais concretamente as crianças e que estas se possam reorganizar num mundo e numa realidade diferentes, é um facto, mas em que, a par da economia e da saúde "física", possam criar mecanismos em que se mantenha o olhar para o outro, pondo-nos no seu lugar, permitindo que os laços de afeto sejam encarados como a prioridade. E claro que consígamos não cair no erro de não o fazer, porque: "Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a". (Johann Goethe)

Joana Cabral
Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo

Município continua a distribuir fruta ao pré-escolar e 1º ciclo

O Município de Viana candidatou-se, mais uma vez, ao Regime Escolar - Fruta Escolar que visa distribuir gratuitamente fruta às crianças que frequentam o 1º ciclo no ano letivo 2020/2021.

Este Regime tem como objetivos a promoção de hábitos saudáveis e o consumo de produtos locais junto dos mais novos, bem como promover a adoção de uma dieta equilibrada com benefícios para a saúde.

Esta distribuição estende-se às crianças que frequentam o Ensino Pré-Escolar nos estabelecimentos públicos, no âmbito do Apoio Alimentar da Ação Social Escolar.

Deste modo, estão abrangidos 182 alunos do 1º ciclo e 88 crianças do ensino pré-escolar do concelho.

A distribuição de fruta (maçã, pera, banana, cenoura, laranja, clementina, cereja, pêssego, ameixa, uva, kiwi e tangerina) teve início no passado dia 27 de outubro e é efetuada dois dias por semana, terças e quintas-feiras, até ao final do ano letivo.

No âmbito do Regime de Fruta Escolar, são ainda implementadas medidas escolares que visam a realização de atividades alusivas a esta temática, tais como, a realização de aulas de degustação através da confeção de marmelada e de gelados de leite e fruta, visitas a explorações agrícolas e indústrias, nomeadamente à vacaria, queijaria e Vale da Rosa, a decoração de pratos com recortes de alimentos e a construção de livro sobre frutas e legumes para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, a exploração de árvores de fruto da região e respetiva utilização para a promoção de conhecimentos sobre a agricultura e a realização de mobiles com pacotes para a promoção de questões ambientais.

O Regime Escolar - Fruta Escolar aplicável aos alunos do 1º ciclo, resulta de uma iniciativa da União Europeia.

Município assegura transporte escolar

Tendo em conta as limitações que existem no transporte escolar, decorrentes da pandemia COVID-19, o Município de Viana disponibiliza transporte diário para os alunos residentes na freguesia de Alcáçovas que frequentam a Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa.

Efetuado com recurso a um autocarro municipal até ao final do ano letivo, o transporte resulta do cumprimento das regras e recomendações da Direção-Geral da Saúde, por forma a manter a segurança de todos, estando garantida a sua desinfeção no final de cada trajeto.

Os horários dos transportes foram definidos em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, de modo a evitar aglomerações nas imediações do estabelecimento escolar.

Já os alunos da freguesia de Aguiar têm o transporte assegurado pela Rodoviária do Alentejo.

Atualmente, o Município dispõe ainda de 7 circuitos especiais de transporte (táxi) para alunos que residem em meio rural.

Recorde-se que, no ano letivo 2019/2020 foram transportados por táxi 16 alunos, por autocarro 72 alunos no concelho e 7 alunos para Évora.

Pausa letiva do Natal com atividades online no concelho

Devido à pandemia COVID-19, as atividades da pausa letiva do Natal, promovidas pelo Município de Viana, não vão realizar-se presencialmente, à semelhança de anos anteriores.

Deste modo, tal como no verão, com o Programa de Tempos Livres Summer, as atividades da pausa letiva do Natal vão ser desenvolvidas em formato online.

Para as crianças dos 6 aos 13 anos, o Município preparou um "género" de programa televisivo de Natal, intitulado "Fábrica do Natal online", que engloba um conjunto de atividades para preencher as férias, que vão desde trabalhos manuais a contos de natal, passando ainda pela culinária e pelo desporto.

As filmagens da "Fábrica do Natal online" decorreram no cineteatro vianense, com as devidas regras de segurança impostas pela Direção-Geral da Saúde e estão disponíveis no facebook e youtube do Município, entre os dias 21 e 31 de dezembro.

Recorde-se que o programa visa o desenvolvimento de atividades de carater lúdico e desportivo, de modo a ocupar, de forma saudável, os tempos livres dos mais novos.

Município de Viana cria Observatório Municipal de Educação

O Município de Viana do Alentejo implementou um Observatório Municipal de Educação com o intuito de acompanhar e aprofundar, com facilidade e rigor, as políticas educativas implementadas e divulgar o trabalho desenvolvido no setor da educação.

O Observatório irá também monitorizar ao momento os indicadores dos níveis de sucesso, bem como correlacionar esses dados com dados socioeconómicos, culturais de formação da comunidade.
Este foca-se na construção participada e no envolvimento de toda a comunidade educativa e, em linhas gerais, aponta para a prevenção do abandono escolar precoce, a melhoria do sucesso escolar dos alunos e dos indicadores de qualificação e formação da população dos Municípios.
O Observatório Municipal de Educação possui quatro componentes – Tratamento e recolha de dados, Portal da Educação, Carta Educativa Interativa e Plataforma de Business Intelligence.

O Portal da Educação:

https://educacao.cm-vianadoalentejo.pt

é um sítio web para publicação e partilha de informações de carácter educativo, especialmente dirigida a pais, professores, alunos e educadores em geral. O Portal irá disponibilizar informação sobre as escolas do município, oferta formativa, ação social escolar, refeitórios escolares, prolongamento de horário, atividades e projetos, entre outra.

O Portal disponibilizará, igualmente, uma área de consulta e download de documentos de interesse, que estarão catalogados por tema e serão de cariz público. Para o efeito, existirá uma área na qual o técnico do Observatório Municipal de Educação poderá criar temas e editar documentos. A Agenda e as Notícias serão também de consulta pública. Com esta nova ferramenta de monitorização de todo o meio escolar, toda a comunidade poderá ter acesso a informação educativa credível e útil para conhecer melhor toda a envolvente educativa.

Fabrico de Chocalhos celebra 5º aniversário como Património da Humanidade

No dia 1 de dezembro, o fabrico de chocalhos celebrou o 5º aniversário como Património Cultural Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente pela Unesco.
A candidatura foi coordenada pelo antropólogo Paulo Lima, que contou com a colaboração de uma equipa da qual faziam parte, entre outros, a historiadora Ana Pagará, o fotografo Augusto Brázio e o realizador David Mira, e liderada pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo em colaboração com a Câmara Municipal de Viana e a Junta de Freguesia de Alcáçovas.
Para assinalar o 5º aniversário da inscrição do Fabrico de Chocalhos na Lista de Património Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente, o Município promoveu um conjunto de ações para a valorização deste património.
Ao longo do mês de dezembro decorreram algumas iniciativas com o objetivo de valorizar e promover a arte chocalheira e os seus mestres.
As primeiras ações decorreram no dia 1 de dezembro, com a transmissão online, via facebook, do workshop "Arte de fazer chocalhos", da Fábrica Chocalhos Pardalinho. Foi ainda lançada a primeira questão do desafio pedagógico "À descoberta do fabrico de chocalhos", que durante o mês pôs à prova os conhecimentos dos internautas, e publicado nas redes sociais do Município, o filme oficial da candidatura do Fabrico de Chocalhos, realizado por David Mira.
No dia 17 foi lançado no facebook do Município o documentário "GPS – Arte Chocalheira de Alcáçovas", da autoria do jornalista Luís Godinho, produzido por Luís de Matos e com imagem de Rui Fernandes, dedicado a esta manifestação cultural.
Ciente da importância desta manifestação cultural, o Município tem patente ao público, no Paço dos Henriques, em Alcáçovas, uma exposição permanente dedicada ao fabrico de chocalhos, que constitui um veículo de divulgação, conservação e valorização do Fabrico de Chocalhos e dos mestres chocalheiros.
No rés-do-chão, na sala das exposições temporárias, continua patente ao público a Exposição "100 Chocalhos de Excelência, Gente Excelente", com 100 chocalhos assinados por personalidades nacionais com uma dedicatória ao Alentejo.
Em janeiro de 2016, por ocasião das comemorações da Restauração do Concelho, o Município de Viana prestou homenagem aos chocalheiros e esquilaneiros da freguesia de Alcáçovas - Franklim Sim Sim, João Chibeles Penetra, Gregório Sim Sim, Joaquim Vidazinha Sim Sim, José Reis Maia, Francisca Maia, Rodrigo Sim Sim, Guilherme Maia e Francisco Cardoso - com a atribuição da Medalha de Honra do Município.

Município de Viana felicita e comemora cante alentejano

No passado dia 27 de novembro, o cante alentejano assinalou 6 anos como Património Cultural Imaterial da Humanidade.
Para assinalar a data e prestar homenagem aos homens e mulheres que no concelho perpetuam a essência do Alentejo ao longo de gerações, e levam o seu nome por esse país fora, o Município de Viana publicou nas suas redes sociais vídeos de atuações dos 9 grupos corais. São eles o Grupo Coral de Aguiar, que voltou ao ativo após vários anos sem atividade, o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, o Grupo Coral "Velha Guarda" de Viana do Alentejo, o Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas, o Grupo Coral Cantares de Alcáçovas, o Grupo Coral Feminino e Etnográfico "Paz e Unidade" de Alcáçovas, o Grupo Coral "Tertúlia dos Amigos do Cante" de Alcáçovas e o Grupo Coral Juvenil dos Trabalhadores de Alcáçovas, estes dois últimos as novas gerações do cante.
Ciente da importância desta manifestação cultural, o Município de Viana, a par de outras entidades, está desde a primeira hora empenhado na sua preservação. Exemplo disso, foi a realização no Cineteatro Vianense, em 2012, do XIV Encontro da MODA – Associação do Cante Alentejano e o patrocínio do livro "Os grupos corais, o cante alentejano e a sua salvaguarda", editado pela associação. Já em 2013, numa altura em que se registava uma forte mobilização em torno do cante alentejano, o Município entendeu reconhecer a sua importância, classificando-o como Património de Interesse Municipal.
Uma importância que vai muito para além da sua natureza cultural, manifestando-se também ao nível social, juntando gerações em torno de uma "marca" identitária, caraterística do nosso Alentejo.
O Município de Viana, ciente da importância que os grupos corais têm no Concelho e na promoção do mesmo, continua a apoiar a atividade com os meios necessários para que a sua continuidade não seja comprometida.

Candidatura transnacional à Marca do Património Europeu

O Município de Viana do Alentejo entregou, no passado dia 9 de dezembro, na Direção Regional de Cultura do Alentejo, a candidatura do Paço dos Henriques, em Alcáçovas, à Marca do Património Europeu (MPE), que abarca mais 6 sítios localizados em outros tantos Estados Membros da União Europeia, que possuem um Património Imaterial similar, onde foram assinados relevantes Tratados de Paz.
A Marca do Património Europeu (MPE), instituída em 2011 pela Decisão n.º 1194/2011/UE do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu, tem como objetivo distinguir sítios que representem um forte valor simbólico europeu e que confiram visibilidade quer à história comum europeia e à construção da União Europeia (UE), quer aos valores europeus e aos direitos humanos que são o sustentáculo do processo de integração europeia.
A candidatura foi apresentada na categoria de "sítio transnacional", ou seja, um sítio que associa vários sítios localizados em diferentes Estados-Membros que se centram num tema específico e integra, para além do Paço dos Henriques como sítio coordenador, o Conjunto Histórico de Alcañices (Espanha), o Castelo de Trencin (Eslováquia), a Casa da Paz de Vasvár (Hungria), o Mosteiro de S. Francisco de Zadar (Croácia), o Parque da Fonte Histórica de Kaynardzha (Bulgária) e o Museu Nacional Cotroceni de Bucareste (Roménia).
Esta candidatura foi desenvolvida em estreita colaboração entre o Município de Viana e a Associação European Network of Places of Peace com base num Protocolo assinado entre as duas entidades.

Rota da Estrada Nacional 2 no site www.rotan2.pt

A Rota da Estrada Nacional 2 já tem website disponível na internet, plataforma em constante atualização, através da qual é possível ficar a conhecer a história da associação, descobrir os vários municípios que dela fazem parte, bem como o património, gastronomia, serviços, alojamento e onde carimbar o famoso passaporte oficial.

Através do endereço www.rotan2.pt, os visitantes podem também ficar a par de notícias da associação e dos municípios que a constituem, bem como ficar a conhecer onde comprar os vários produtos alusivos à Nacional 2.

A Estrada Nacional 2, que comemora 75 anos este ano, é a mais extensa estrada portuguesa que vai de norte a sul do país, com um total de 739,26 quilómetros e passa em Alcáçovas, onde se situa o km 551.

Recorde-se que o Município de Viana é membro fundador da associação, criada em 2016.

Município de Viana desafia empresários a aderir à Rede de Agentes da EN2

A Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 (AMREN2) em parceria com empresa Biosphere Portugal está a criar uma Rede de Agentes da EN2, com o objetivo de responder às exigências do vasto público que atravessa a mítica estrada que ganha, cada vez mais, importância a nível turístico, promovendo um turismo sustentável, de experiência, de tradição e inovação e de qualidade.

Deste modo, o Município de Viana, enquanto membro fundador da Associação de Municípios, incentiva todos os estabelecimentos do concelho (alojamento, restauração, farmácias, oficinas, postos de combustíveis, entre outros) a aderirem a esta Rede de Agentes, podendo ser identificados como agentes oficiais ou agentes oficiais estrela, bastando, para tal, cumprirem determinados requisitos (https://bit.ly/2U6CnIN).

Todos os interessados devem efetuar o registo no link https://certificacao.rotan2.pt/ e preencher o formulário. A inscrição bem como a capacitação dos agentes é gratuita.

bibliotecas viana do alentejo

Autor do mês

Sveva Casati Modignani é um dos nomes mais reconhecidos da narrativa contemporânea italiana: publicou catorze romances que estão traduzidos em vinte países e venderam mais de 11 milhões de exemplares. Alguns desses romances deram origem a alguns filmes e séries televisivas de sucesso.

A autora vive desde sempre em Milão, na casa onde nasceu e que pertencia à sua avó.

Este mês, está em destaque na nossa Biblioteca, o seu último romance:

É quase Natal. Em Milão, num restaurante da Piazza Novelli já decorado de forma festiva, a proprietária prepara-se para receber as habituais clientes das quintas-feiras.

Andreina, Carlotta, Gloria e Maria Sole: quatro jovens amigas que a cada semana se permitem um momento de conversa fiada e confidências. Duas solteiras, duas casadas, todas se debatem com as dúvidas do coração: relacionamentos que as fazem infelizes, homens que após grandes declarações e presentes preciosos desaparecem ou entram no modo chinelo e pensam que o maior desejo de qualquer mulher é um robot de cozinha.

Naquela noite, há um aniversário para comemorar. Mas há também uma confissão inesperada: Andreina está à espera de bebé.

Com um novo ano em perspetiva, e enquanto procura um pouco de paz na bela Villa Sans-souci de Paraggi, que herdou da avó materna, Maria Sole relembra o grande engano que foi o seu casamento e questiona-se sobre como foi possível não notar que o marido não era o que parecia, mesmo conhecendo-o desde a infância.

Refazendo as memórias contidas nos quartos da vila, a jovem percebe que a sua família sempre viveu envolta em secretismos, para não sujar a imagem de respeitabilidade. Felizmente, tem as amigas a seu lado, prontas para se apoiarem nos momentos difíceis.

Cada uma das quatro enfrenta o ano novo com um novo desafio e a sua força será o vínculo que as une como irmãs. Como uma família sincera.

Uma história de recomeços e afetos a manter como tesouros preciosos.

Novidades Literárias

No âmbito do projeto da CIMAC "Ler e Crescer em Família", desenvolvido em parceria com os municípios da Rede de Bibliotecas do Alentejo Central (RIBAC), e financiado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços em Bibliotecas Públicas (PADES), a Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo está a beneficiar da atualização das suas coleções.

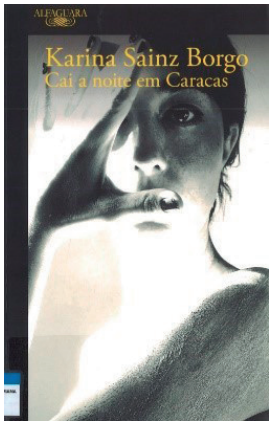
Os Munícipes têm ao seu dispor muitas das novidades literárias que estão no mercado, tanto para os adultos como para os mais pequenos.

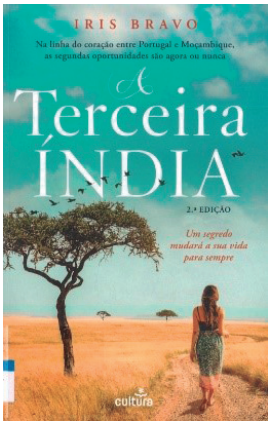
A Biblioteca encontra-se a funcionar diariamente, nos seus horários habituais.

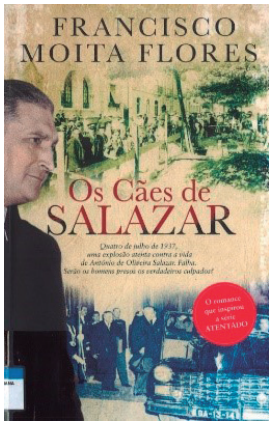
Caso não tenham possibilidade de se deslocar, o serviço TAKE-AWAY, continua a proporcionar a todos, o acesso à informação.

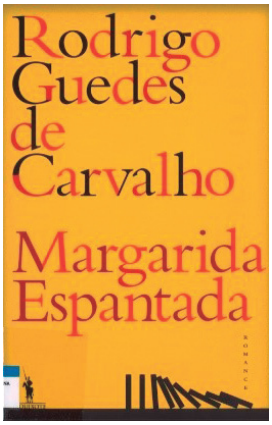
Para tal, basta ligar o 266 930 011 ou enviar um email para bibliotecaviana@cm-vianadoalentejo.pt

VISITE-NOS!! ESTAMOS À SUA ESPERA









Biblioteca de Viana do Alentejo
Rua Dr.º António José de Almeida S/N
7090-269 Viana do Alentejo

horário
de segunda-feira a sexta-feira
das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 18h30

contacto
tel.: 266 930 011
email: bibliotecaviana@cm-vianadoalentejo.pt
site: http://biblioteca.cm-vianadoalentejo.pt/

Posto de Turismo de Viana há 9 anos no Castelo

No passado dia 1 de outubro, fez 9 anos que o Posto de Turismo de Viana do Alentejo, abriu as suas portas no Castelo de Viana do Alentejo.
A mudança resultou de um protocolo de colaboração assinado entre o Município e a Direção Regional de Cultura do Alentejo.
Classificado como monumento nacional desde 1910, o espaço é ainda palco de um ciclo de exposições anual promovido pelo Município com o apoio da Direção Regional de Cultura do Alentejo e da Junta de Freguesia local, que tem como principal objetivo valorizar o trabalho dos artistas do concelho.
No que toca ao número de visitantes, o Posto de Turismo registou nos meses de julho e agosto um aumento face aos meses anteriores, na sua grande maioria de turistas nacionais.
Recorde-se que o Posto de Turismo de Viana do Alentejo possui certificado "Clean & Safe" atribuído pelo Turismo de Portugal, que visa reconhecer o cumprimento de um conjunto de requisitos e recomendações da Direção-Geral da Saúde, nomeadamente de higiene e limpeza para prevenção e controlo da COVID'19.

Carlos Gasparinho revisita o Alentejo em exposição no Castelo de Viana

Até dia 31 de dezembro está patente ao público na Igreja da Misericórdia, no Castelo de Viana do Alentejo, a exposição de fotografia "Alentejo Revisitado" de Carlos Gasparinho.
A exposição remete para o Alentejo das vivências e das recordações, onde as origens familiares transpõem o rapaz que se fez homem da fotografia para um universo quase de sonho, sinónimo da procura da reinterpretação do espaço e do tempo, transformando o registo visual na mais pura cristalização da memória.
Nascido em Lisboa em 1950, Carlos Gasparinho é um verdadeiro cidadão do mundo, viveu em Portugal, Estados Unidos da América, Canadá, Suíça, França, América Latina e no Médio Oriente. De regresso a Portugal, continua a explorar as memórias do mundo através da ótica da fotografia. É professor de fotografia desde 1970, altura em que começou a expor os seus trabalhos em Portugal, Espanha, França, Estados Unidos e Canadá.
Esta exposição é o reflexo da jornada pessoal do amadurecimento de um homem e da sua relação com a fotografia, e a forma como esta faz a ponte entre o indivíduo e o espaço, o tempo e o seu amadurecimento.
A última exposição do ciclo de Exposições temporárias da Igreja da Misericórdia de Viana do Alentejo este ano pode ser apreciada entre as 09h30 e as 13h00 e das 14h00 às 17h30.

75 anos da EN2 celebrados com a colocação de totens em Alcáçovas

Para assinalar os 75 anos da EN2 foram instalados totens (marcos informativos) nas duas entradas da vila de Alcáçovas atravessadas pela Estrada Nacional, numa iniciativa da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, a que o Município de Viana do Alentejo aderiu.

Recorde-se que a EN2, com uma extensão de 739 kms, atravessa 11 distritos e 35 concelhos e tem paragem obrigatória ao km 551, na freguesia de Alcáçovas, onde, para além da uma visita ao Paço dos Henriques onde é possível carimbar o passaporte, é imperativo apreciar um dos ofícios tradicionais do concelho, o fabrico de chocalhos, classificado em 2015 como Património Cultural Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente, pela Unesco.

Para além de ligar o norte ao sul, de Chaves a Faro, a EN2 constituí uma importante rota turística que atrai cada vez mais turistas que têm a oportunidade de conhecer de perto o interior do país com realidades, paisagens, património, saberes e sabores diversificados.

De salientar que o Município de Viana foi um dos fundadores da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, criada no final de 2016, com o intuito de explorar as potencialidades de cada concelho, bem como promover, junto de quem a percorre, a identidade e o património na sua diversidade de costumes, gastronomia e paisagens.

Oleiro Feliciano Agostinho no programa "Somos Portugal" da TVI

O oleiro Feliciano Agostinho esteve presente, no dia 11 de outubro, no programa especial do "Somos Portugal" da TVI, a convite da produção.

Nesta emissão, que decorreu durante a tarde, o oleiro mostrou a sua arte e representou a olaria tradicional do concelho de Viana, arte que aprendeu a trabalhar desde tenra idade.

A olaria é uma das mais antigas e tradicionais atividades de Viana do Alentejo, lugar onde possui, desde há muito tempo, um vasto historial. Em 1893, a Cooperativa Vianense "União Vinícola e Oleícola do Sul", pela mão do seu mentor António Isidoro de Sousa, resolveu congregar esforços para a fundação de uma Escola de Cerâmica, que viria a ser edificada em 1894 e onde foram mestres José Albino Dias, Júlio Resende e Francisco Lagarto.

A escola perdeu a sua especialização original, em 1948, mas a tradição manteve-se constituindo uma das maiores riquezas do Património Artístico Cultural do concelho.

Entretanto, com o intuito de promover e preservar a tradição oleira do concelho, o Município foi, em 2018, um dos membros fundadores da Associação Portuguesa das Cidades e Vilas com Cerâmica.

10 anos

Clube Saúde Sénior

Aguiar • Alcáçovas • Viana do Alentejo

Clube de Saúde Sénior retomou a atividade

A presente temporada do Clube de Saúde Sénior (CSS), 2020-21, teve início a 1 de outubro, com uma visita a todos os inscritos no programa. Durante os dias 1, 2 e 3 de outubro, os elementos da equipa multidisciplinar deslocaram-se pelo concelho com o intuito de assinalar o início dos trabalhos, de explicar os novos moldes de funcionamento do projeto em tempos de pandemia e de entregar as respetivas convocatórias para as avaliações iniciais.

Estas avaliações decorreram entre 6 e 13 de outubro, em Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo, tendo registado uma adesão de aproximadamente 90% dos inscritos. Para além de serem recolhidos uma série de dados importantes relativamente ao estado de saúde dos participantes, que nos ajudarão a aferir e a definir o rumo do projeto a médio prazo, foi ainda possível instruir os participantes com mecanismos para se manterem ativos durante estes tempos singulares. Todos os alunos foram estimulados a executar um Plano de Exercício Físico nas suas residências, assim como a garantirem a execução de, pelo menos, 150 minutos de atividade física de intensidade moderada por semana, de acordo com as indicações da Organização Mundial de Saúde.

O papel da equipa multidisciplinar ao longo deste período entre avaliações é o acompanhar os trabalhos de todos os participantes. Com uma regularidade quinzenal, cada participante recebe uma chamada telefónica para acompanhamento das tarefas prescritas. Como forma de chegar a todos os participantes, estão preparados alguns instrumentos complementares de canalização da informação, nomeadamente a existência de um vídeo onde um técnico de exercício lidera a operacionalização do plano de exercício físico prescrito aquando da avaliação. Este vídeo está alojado em vários canais com o intuito de chegar ao maior número possível de participantes, com destaque para a plataforma Youtube e Meo Kanal.

O CSS é mantido por uma parceria entre cinco entidades e, desde 2019, conta com a participação do projeto Up Again Senior do Instituto Politécnico de Beja (IPBeja). A sinergia resultante desta última parceria tem sido fulcral para conseguirmos atuar neste momento delicado. Apesar da crise pandémica que estamos a experienciar, temos conseguido atuar em prol da população que trabalha connosco desde 2010. O Up Again Senior tem trazido muito valor à nossa intervenção e o artigo que se apresenta de seguida é assinado pelos responsáveis do projeto ligado ao IPBeja.

COVID-19: a obesidade como um fator de risco

Uma reflexão sobre o panorama nacional

Há algum tempo que diversos especialistas se referem à obesidade como uma das principais pandemias do século XXI, mas os recentes acontecimentos relacionados com o novo coronavírus vieram agravar ainda mais a situação. A pandemia de COVID-19, declarada em março do atual ano, veio representar um repentino desafio à saúde pública e as duas pandemias encontram-se.

A nível nacional e internacional surge a necessidade de olhar para o problema da obesidade ainda com mais atenção. A hipertensão, doenças respiratórias, cardiovasculares e metabólicas parecem ser importantes fatores de risco para a gravidade da doença por COVID-19. Um estudo recente da Universidade da Carolina do Norte revela que a obesidade aumenta o risco de morte por COVID-19 em quase 50% e que pode tornar as vacinas contra a doença menos eficazes.

A obesidade, considerada como um dos fatores de risco para um aumento de complicações em caso de infeção por Covid-19, ocupa lugar de destaque. Os obesos, idosos e indivíduos com doenças crónicas são apontados com grupos populacionais de potencial risco. Nos obesos infetados, o risco de internamento aumenta 113% e o de necessidade de cuidados intensivos, 74% sendo ainda o risco de mortalidade de 48% (Popkin et al., 2020). As conclusões do Inquérito Nacional de Saúde, divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística, verificou-se que mais de metade (53,5%) da população adulta a residir no nosso país, em 2019, tinha excesso de peso ou era obesa representando que 6 em cada 10 Portugueses têm obesidade ou pré-obesidade. Os idosos são o grupo mais vulnerável e 8 em cada 10 têm obesidade ou pré-obesidade (Lopes et al., 2017). Esta tendência verifica-se no grupo do CSS, onde 98,1% apresenta valores de índice de massa corporal fora da zona saudável, excesso de peso e obesidade.

A ACSM (Colégio Americano de Medicina Desportiva) enfatiza o papel da atividade física como uma das vias mais eficazes para promover a saúde mental e física, prevenir doenças e, o mais importante para o nosso contexto atual, reforçar o sistema imunológico. São incontestáveis os benefícios do **exercício físico** para a saúde. Estudos revelam que a prática de exercício físico está considerado como uma excelente ferramenta terapêutica no combate a 26 doenças crónicas (Pedersen & Saltin, 2015). Em 2014, Robert Sallis, um dos responsáveis pelo movimento "Exercício é Medicina", afirmou que se o exercício pudesse ser transformado em fármaco, seria o medicamento mais benéfico e mais amplamente prescrito.

Do exposto, surge a necessidade de refletirmos sobre os nossos estilos de vida e rotinas diárias e integrar comportamentos mais ativos e escolhas mais saudáveis, como elementos profiláticos e numa perspetiva de promoção da saúde, funcionalidade e qualidade de vida. Estratégias definidas pela Organização Mundial de Saúde e Sistema Nacional de Saúde para a promoção de estilos de vida ativos e promotores de uma maior qualidade de vida, como é o caso do programa de Exercício Físico do Clube de Saúde Sénior, centram-se na melhorias das condições de saúde e no combate de problemas de saúde e prevenção de doenças crónicas como a obesidade, hipertensão, diabetes tipo 2, osteoporose, doenças cardiovasculares, depressão, Alzheimer e risco de quedas (Loureiro et al., 2019; WHO, 2018).

Recomendações:
- Mantenha o seu corpo ativo,
- Evite longos períodos de inatividade;
- Planeie as suas refeições;
- Mantenha as suas horas de sono controladas;
- Tente lidar o melhor possível com o stress;
- Controle o seu peso.

Vânia Loureiro (PhD) - Up Again Senior

PROTEJA A SUA SAÚDE!
AUMENTE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA, REDUZA O SEU COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E CONTROLE O SEU PESO CORPORAL.

Bibliografia:
Lopes, C., Torres, D., Oliveira, A., Severo, M., Alarcão, V., Guiomar, S., Mota, J., Teixeira, P., Rodrigues, S., Lobato, L., Magalhães, V., Correia, D., Carvalho, C., Pizarro, A., Marques, A., Vilela, S., Oliveira, L., Nicola, P., Soares, S., & Ramos, E. (2017). Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física, IAN-AF 2015-2016: Relatório de resultados. Universidade do Porto. https://ian-af.up.pt/projeto/objetivos
Loureiro, V., Gomes, M., & Gradek, J. (2019). Physical fitness, balance and falls in older adults. Journal of Kinesiology and Exercise Sciences, 29(87), 10–19. https://doi.org/10.5604/01.3001.0013.7802
Pedersen, B. K., & Saltin, B. (2015). Exercise as medicine - Evidence for prescribing exercise as therapy in 26 different chronic diseases. Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports, 25, 1–72. https://doi.org/10.1111/sms.12581
Popkin, B., Du, S., Green, W., Beck, M., Algaith, T., Herbst, C., Alsukait, R., Alluhidan, M., Alazemi, N., & Shekar, M. (2020). Individuals with obesity and COVID-19: A global perspective on the epidemiology and biological relationships. Obesity Reviews, 21(11). https://doi.org/10.1111/obr.13128
WHO. (2018). Global action plan on physical activity 2018-2030.

PRESENÇA**DIGITAL** NO DESPORTO DO ANO –2020–

INTERVENÇÃO**COVID19** NO DESPORTO DO ANO –2020–

Município de Viana distinguido a nível nacional por "boas práticas"

O Município de Viana do Alentejo foi distinguido com dois prémios nacionais, no âmbito do Programa "Município Amigo do Desporto".

Esta distinção acontece desde 2016 altura em que teve início o programa. Entre 2016 e 2020 o nosso concelho viu serem destacadas as ações desenvolvidas em prol do Desporto. No âmbito da distinção de 2020, com este ano a ser marcado pela pandemia de COVID-19, o programa Municípios Amigos do Desporto, para além de distinguir os seus membros, tomou a iniciativa de valorizar os esforços daqueles que melhor reagiram às atuais adversidades.

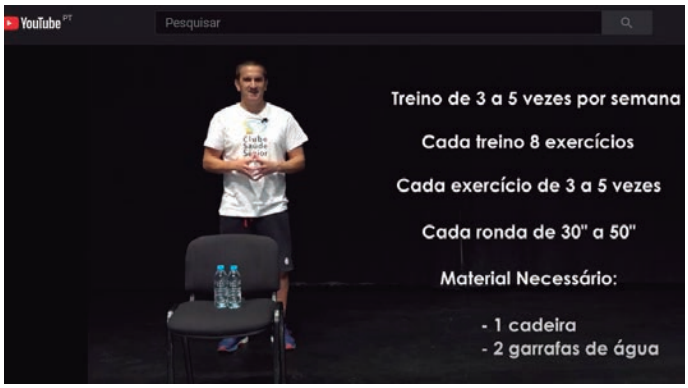
O Município, para além de renovar o selo de Município Amigo do Desporto, concorreu ainda para as seguintes distinções:

- Presença Digital do Ano 2020 – Melhores metodologias e práticas digitais que os municípios têm assumido nos seus meios digitais.

- Intervenção COVID-19 do Ano 2020 – Melhores formas que os municípios utilizaram para "continuar" de forma adaptada a intervenção que têm tido durante a pandemia COVID-19.

O Município entrou na categoria ‹ 10.000 habitantes e submeteu uma candidatura do Summer Online a Presença Digital do Ano 2020 e o Clube de Saúde Sénior 20/21 a Intervenção COVID-19 do Ano 2020.

Os resultados foram conhecidos a 9 de dezembro e não poderiam ser mais animadores: o Summer Online arrebatou o prémio de Presença Digital do Ano 2020 e o Clube de Saúde Sénior foi distinguido como Intervenção COVID-19 do Ano 2020.



Convento do Bom Jesus de Viana do Alentejo

Durante muito tempo não foi possível, a quem passasse pelo jardim do Rossio da nossa Vila, aperceber-se do andamento dos trabalhos que decorrem no interior do Convento do Bom Jesus. Contudo, agora que uma parte dos seus alçados exteriores já se encontram restaurados, já se começa a ter uma ideia da dimensão e complexidade desta empreitada que, quando concluída, tornará aquela antiga e triste ruína num monumento de excecional relevância regional e nacional, uma vez que é único em todo o País.

O seu lado nascente, que confronta a Travessa de Trás-mosteiro, tinha chegado aos nossos dias totalmente destruído, com o abatimento de todo o primeiro piso e das abóbadas do piso térreo. Neste momento já se encontra praticamente reconstruído tendo sido usadas, para tal, técnicas que juntam os saberes dos antigos mestres pedreiros aos mais modernos processos de construção. No alçado principal já foram fechados alguns dos vãos de portas e janelas que tinham sido abertos no século XX, devolvendo ao edifício grande parte do aspeto que tinha quando foi encerrado, em 1902. O telhado do Coro Alto, que também tinha derruído, já se encontra todo reconstruído, estando agora a equipa de operários a refazer toda a cobertura da igreja.

Entretanto o proprietário do imóvel ofereceu à Câmara o projeto de requalificação do Jardim fronteiro ao Mosteiro, o nosso Jardim do Rossio, projeto esse que a Autarquia pretende executar logo existam condições técnicas e financeiras que o permitam fazer.

A Toponímia de Viana do Alentejo - I

A palavra toponímia vem, como muitas outras da língua portuguesa, da junção de duas palavras gregas: *topos*, com o significado de lugar e *nimia*, o nome de. O nome dos sítios, dos lugares, das ruas. O concelho de Viana do Alentejo possui uma Comissão Municipal de Toponímia, composta por eleitos e cidadãos das suas três freguesias, cuja principal missão tem sido aconselhar ou sugerir à Vereação, de forma fundamentada, nomes para os arrumamentos das novas urbanizações ou eventuais alterações aos já existentes.

Quem pelo centro da Vila de Viana do Alentejo hoje passear seguramente que notará, colocados por baixo de algumas das placas toponímicas, a novidade de dois pequenos azulejos tendo inscritos os antigos nomes dessas ruas, alguns até bem curiosos: antiga Rua de S. Francisco, antiga Rua da Chafurda, antiga Rua da Açorda...

A colocação destes pequenos letreiros resultou de um trabalho de investigação conduzido pela Comissão Municipal de Toponímia, que pretendeu identificar e assinalar os nomes antigos das ruas de Viana do Alentejo, à semelhança do que já acontece em grande número de vilas e cidades do nosso País - sendo o exemplo mais perto, o de Évora. Um trabalho de investigação feito, sobretudo, pela consulta da documentação antiga da nossa Vila guardada em diversos arquivos, entre eles o Arquivo Histórico da Câmara Municipal ou o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa.

Os nomes que a grande maioria das ruas do nosso centro histórico hoje ostentam - Rua Teófilo Braga, Praça da República, Rua Cândido dos Reis, etc. -, foram atribuídos pouco tempo depois da revolução republicana de 5 de Outubro de 1910. Até aí os nomes eram outros, reflectindo quase sempre algumas das particularidades das artérias que baptizavam: *Rua de S. Francisco*, porque

nela estava instalado o Convento de frades homónimo, onde hoje está a creche. *Rua do Poço Novo*, onde existiu um poço com esse nome. *Rua dos Carreteiros*, porque aí viviam os homens cujo ofício era a *carretagem*, isto é, o transporte de mercadorias em carros e carretas puxados por animais, os antecessores dos modernos motoristas de camionagem.

Mas mesmo os nomes antigos das nossas ruas nem sempre foram os mesmos, variando com o correr dos tempos. O documento mais velho que conhecemos e que nos dá notícia de alguns desses nomes é o *Tombo das cousas do ospital de nossa Senhora Sancta marya da graça da Villa de Viana*[1], redigido aquando da integração dos bens da confraria dos *Homens Bons Ovelheiros de Viana do Alentejo* na Misericórdia local, por volta de 1534 - mas referindo-se a realidades patrimoniais presumivelmente já existentes, pelo menos desde a segunda metade do século XV. Essa confraria, uma das mais antigas do sul de Portugal, tinha sido fundada no século XIV. Possuía uma pequena igreja, um *ospital* e vários prédios urbanos e rústicos, entre eles a Quinta de Santa Maria, também conhecida por Quinta do Duque[2]. De referir que, naquele tempo, o conceito de Hospital era bastante diferente do actual, assemelhando-se mais ao que agora designamos por albergaria ou por casa de repouso. Com uma diferença: para além de fornecer alojamento, alimentação e alguns cuidados médicos, também oferecia assistência religiosa.

Neste *Tombo* as ruas de Viana eram designadas em função da relevância dos pontos que ligavam. E os mais evidentes eram, na altura, as fontes, as igrejas e o próprio hospital da confraria, anexo à Capela de Nossa Senhora da Graça. Na altura em que o *Tombo* foi redigido ainda não existiam alguns dos edifícios mais importantes e definidores da moderna estrutura urbana vianense, a saber o Convento de S. Francisco, nos limites meridionais da povoação e o Convento do Bom Jesus, nos limites setentrionais, junto à antiga estrada para Évora. Também não existia o prédio dos antigos Paços do Concelho, na Praça, construído que foi apenas no final do século XVII, sendo que a casa municipal funcionava então no interior do castelo. Vejamos parte de um dos itens do *Tombo das cousas do ospital*, transcrito aqui em português corrente:

"Tem [a confraria] *umas casas com o seu quintal junto do dito Hospital de Nossa Senhora. E da parte do poente partem as ditas casas e quintal com a capela da Igreja do dito hospital. E vai lindando* [confinando] *para o sul partindo com* [o] *quintal do dito hospital até chegar da dita parte do sul à* ***Rua Pública que vai da vila para a fonte que se chama dos escudeiros****. E da parte do levante partem as casas e quintal com* [o] *curral de António de Oliveira. E da parte do norte partem as ditas casas com a* ***Rua Pública que vai desta vila para o dito Hospital****..."*

Ficamos portanto a saber que a confraria possuía umas casas junto ao seu hospital de Nossa Senhora, que se localizava sensivelmente no mesmo lugar onde está hoje o que resta do Hospital da Misericórdia vianense e a anexa capela de Nossa Senhora da Graça. Esse prédio, que assinalámos na imagem com a letra A, confrontava, pelo lado Sul, com a ***Rua pública que vai da vila para a fonte que se chama dos escudeiros***, a actual Rua D. Maria Joana Cabral e, pelo lado norte, com a ***Rua pública que vai desta vila para o dito Hospital***, a actual Rua da Graça. Pela descrição e medições apresentadas deste prédio, deverá ser o que tem presentemente o número 5 da dita Rua D. Maria Joana Cabral, onde durante décadas viveu e teve oficina o mestre oleiro António Lagarto e que é, ainda hoje, propriedade da família.

Noutros itens do Tombo fazem-se referências à ***Rua pública que vai desta Vila para o dito hospital indo para a fonte coberta*** e à ***Rua que vai da fonte dos escudeiros para a fonte coberta***. De especial interesse é o item que refere a Praça e a sua fonte:

"Tem o dito hospital nesta Vila na ***Rua Direita****, na praça da dita vila defronte da* ***fonte da praça*** *umas casas com seu quintal (...) item partem as ditas casas da banda do poente com a dita* ***Rua direita que vai para a igreja****..."*

Nos inícios do século XVI já existia, portanto, a Praça. Por ela passava a ***Rua Direita*** ou ***Rua direita que vai para a Igreja***, a actual rua Cândido dos Reis. A fonte é identificada como ***fonte da praça*** e as casas em questão estavam em frente dela. Poderão, muito provavelmente, corresponder ao prédio onde agora está a Farmácia Viana, de resto ainda propriedade da Misericórdia vianense.

Infra-estruturas de vital importância para a vida das populações, não se estranha a invocação das três fontes existentes na vila de Viana, nos inícios do século XVI, como referências óbvias para a identificação de algumas das vias públicas do antigo burgo. Delas apenas sobrevive a Fonte da Praça, hoje muito modificada na sua disposição primitiva a partir do momento em que se viu integrada, por volta de 1683, no edifício que durante os cerca de três séculos seguintes serviu de Paços do Concelho.

Em 2011 a Fonte da Praça foi classificada como Monumento de Interesse Público. No documento oficial que estabelece essa classificação[3] aparece incorrectamente designada como *Fonte dos Escudeiros*. Ora, como facilmente se deduz pela leitura do *Tombo*, a Fonte dos Escudeiros era outra, estando localizada no início da actual Rua do Progresso que, por isso mesmo, se designava ainda nos finais do século XIX por *Azinhaga da Fonte dos Escudeiros*[4]. Urge, pois, rectificar este grosseiro erro.

Francisco Baião | Arqueólogo

1 - Este interessantíssimo documento, que está à guarda da Torre do Tombo, é de muito fácil leitura e está disponível para consulta pública na internet em: https://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=4182600.

2 - Esta designação de Quinta do Duque relaciona-se com o facto de, durante séculos, a sua exploração - e, depois, a posse - ter estado nas mãos dos Duques de Cadaval, que na região também possuíam a Herdade de Água de Peixes.

3 - Portaria n.º 504/2011, Diário da República, 2.ª série, n.º 76, de 18 de Abril de 2011.

4 - Conforme Acta da Sessão de Câmara de 8 de Outubro de 1882, depositada no Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

Entrevista a Fátima Farrica coordenadora do Projeto "Conhecer a História"

Historiadora e arquivista, investigadora do CIDEHUS-Universidade de Évora, Fátima Farrica é a coordenadora científica do projeto do Município de Viana do Alentejo designado por Conhecer a História. Com 20 anos de experiência profissional, com serviços prestados para diversas entidades públicas e privadas, diz que **"apoiar a investigação da história local e regional e a publicação dos seus resultados é de extrema valia, pois foi através da história local que se fez a história nacional e é a história e o património, nas suas diferentes vertentes, o que nos liga ao território e nos dá uma identidade. Que depois pode ser explorada de outra formas, nomeadamente através do turismo, o que acaba por ter retorno económico."**

Boletim Municipal – Quando nasceu o projeto Conhecer a História?
Fátima Farrica – Estávamos em 2012 quando fui convidada pelo presidente da Câmara para, em conjunto com outras pessoas, se pensar em algo que pudesse ser feito para assinalar os 700 anos do foral medieval de Viana, que terá sido atribuído por D. Dinis em 1313. Acontece que este documento nunca foi localizado e, sem esse suporte documental de base, considerei preferível não avançar com a comemoração. Mas era de toda a pertinência avançar para alternativas que permitissem dar a conhecer às pessoas do concelho a sua história, que ainda tinha tanto para desvendar. Por isso, em 2013 começámos a trabalhar em conjunto, em diferentes atividades, o que me levou, depois, a criar este nome englobante – Conhecer a História.

B.M. – Quais são os objetivos do projeto?
F.F. – Os objetivos são o conhecimento, a preservação e a divulgação da História e do Património de todas as freguesias do concelho. E temos um princípio subjacente muito importante que é facto de o projeto se destinar a todas as pessoas do concelho, este não é um projeto para eruditos. Por isso, a linguagem usada, por exemplo nos livros, tem de ser relativamente acessível sem, no entanto, perder a cientificidade necessária. O que, aliás, é outro princípio sempre tido em conta. De facto, nós só preservamos aquilo que valorizamos e só valorizamos aquilo que conhecemos bem, o que tem algum significado para nós. Não podemos esperar que as pessoas ajudem a preservar coisas que não sabem o que são, que função tinham, que significado têm: documentos, edifícios, artes e ofícios... Ao dar a conhecer a história à comunidade pretende-se que todos atuem no sentido de preservar o património e o conhecimento, escrito e oral, que ainda podemos ter sobre o passado.

B.M. – Que tipo de ações têm sido desenvolvidas?
F.F. – Além da edição de livros sobre história e património – o que é algo fundamental e de que o concelho bastante carecia até há alguns anos atrás – foram desenvolvidas atividades destinadas ao público: exposições, visitas guiadas, colóquios e outras. Tudo isso teve o seu momento mais expressivo em 2016, quando assinalámos os 500 anos da atribuição dos forais manuelinos de Viana e de Aguiar e da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Viana. Estas comemorações permitiram também incluir a participação de associações e das escolas num evento pioneiro em Viana que foi a realização de uma reconstituição histórica da entrega de um foral e de uma feira quinhentista. Além disso, desenvolvemos uma ferramenta extremamente útil que é o website que tem o mesmo nome do projeto.

B.M. – O que nos pode dizer especificamente sobre o website do projeto?
F.F. – O website foi criado em 2017 e pode ser acedido em www.conhecerahistoria.pt. O meu objetivo ao propor ao município a criação do website foi congregar numa mesma plataforma informação pertinente no âmbito da história e do património concelhios. A agregação de informação é algo imprescindível porque mesmo quando há informação disponível sobre algo, muitas vezes ela encontra-se dispersa, o que a torna de difícil acesso. Outro objetivo era disponibilizar publicamente informação científica e de uma forma mais acessível àqueles que hoje se movem no mundo digital. De facto, de nada serve fazer investigação se os resultados obtidos ficarem fechados no meio académico ou se os livros que escrevemos não forem lidos. Ora, uma forma de fazer chegar a informação às pessoas é através da internet. Depois essa era também uma forma de divulgar as atividades e os resultados do próprio projeto. Quando concebi a estrutura do website tive em conta 3 partes: "História e Património", "Atividades" e "Esteja a par". A 1.ª é um banco de dados sobre instituições, património, personalidades, publicações e outro tipo de informações. Na 2.ª divulgam-se os resultados das atividades do projeto, como os colóquios ou as exposições. Já a 3.ª parte tem como fim publicitar o que vai surgindo de novo. Nos últimos anos as atividades têm estado em *stand by* porque, por razões profissionais, eu não tinha oportunidade de organizar novos eventos. Mas continuei a fazer investigação e tenho várias coisas na gaveta que serão divulgadas em momento oportuno...
É importante ainda dizer que outros municípios não possuem uma ferramenta desta natureza, com a orgânica deste website e com os princípios que lhe estão subjacentes. E também devo fazer notar que o website é um instrumento em desenvolvimento e que, de facto, ele nunca estará terminado. Pela simples razão de que o conhecimento está sempre em evolução.

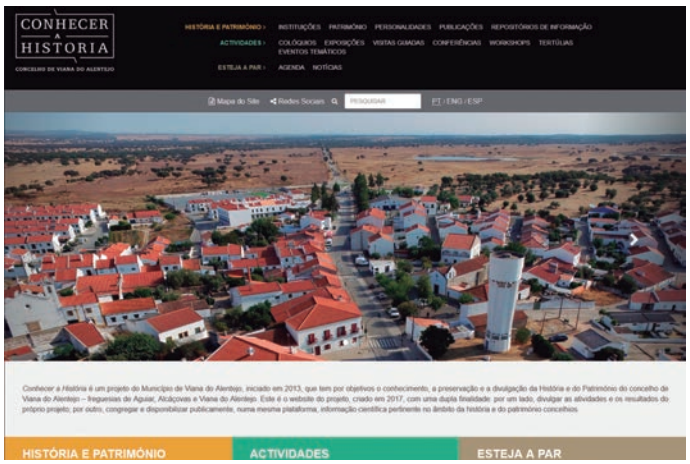
B.M. – Qual é a importância da investigação para a concretização de um projeto desta natureza?
F.F. – A investigação científica é a base fundamental para qualquer ação que se queira desenvolver. Sem ela não podemos desencadear nenhuma das ações já citadas. E a investigação histórica – além da leitura que a arqueologia também nos pode dar e que é muito relevante – faz-se nos documentos antigos. Daí a importância de preservar, organizar, inventariar e disponibilizar os arquivos históricos que ainda possuímos e que, felizmente, no concelho de Viana, têm vindo a ser intervencionados nas últimas décadas. Entre 2004 e 2005 organizei o Arquivo Histórico Municipal e entre 2014 e 2015 o Arquivo Histórico da Misericórdia de Viana. E já entre 2016 e 2017 coordenei a organização do Arquivo Histórico da Misericórdia de Alcáçovas, num trabalho desenvolvido por Luís Falardo. Ter os

arquivos organizados e inventariados é aquilo que permite que eles possam ser consultados e que, a partir da pesquisa que neles se faz, possamos produzir conhecimento histórico. Dificilmente se podem escrever livros sem ter arquivos preservados e organizados. Fazer esse trabalho é fundamental.
A investigação científica é uma ação que passa desapercebida do público, mas que é o cerne para a produção do conhecimento. É necessário passar muitas horas em arquivos, rodeados de documentos antigos, que têm um cheiro característico, que muitas vezes estão em mau estado de conservação e que são difíceis de ler. Os documentos podem ter buracos, manchas e insetos. Alguns estão mesmo em decomposição. E no passado escrevia-se usando abreviaturas que é necessário saber decifrar, e a ortografia e a caligrafia eram diferentes das que usamos hoje. No entanto, se não fizéssemos investigação e se apenas reproduzíssemos dados já divulgados por autores antecedentes, corríamos o risco de propagar erros, o que acontecia mais frequentemente há alguns anos atrás, quando se replicava o que estava escrito em obras dos séculos XVIII e XIX, precisamente porque não existiam novas publicações, alicerçadas em investigação recente. O que, felizmente, hoje já estamos a ultrapassar. A investigação é aquilo que permite não só descobrir novos dados como também desmistificar ideias erradas que, por vezes, se propagaram durante séculos. Por exemplo, dizer-se que o castelo de Viana foi mandado construir em 1313 por D. Dinis. Ainda recentemente escrevi um artigo para o Boletim Municipal demonstrando como essa é uma informação errada.

B.M. – A investigação, necessita, no entanto, de financiamento…
F.F. – Isso é o essencial e, muitas vezes, é o mais difícil de conseguir. Além do trabalho que se faz nas universidades e que é financiado, sob diversas formas, pela Fundação para Ciência e Tecnologia, ou por outras entidades; o apoio financeiro dos municípios, ou que é conseguido por seu intermédio, é imprescindível. Bem como os apoios que se possam obter de outras instituições. Os projetos de que falei antes, de organização dos arquivos das duas misericórdias, foram financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian. Esta fundação teve durante alguns anos um concurso nacional em que financiava projetos de recuperação e tratamento de acervos documentais e isso permitiu salvaguardar e disponibilizar muitos arquivos no país. Eu própria tive 4 projetos apoiados, em anos distintos, entre os quais os que permitiram as intervenções nos arquivos das nossas misericórdias. No entanto, infelizmente, esse apoio deixou de existir há já algum tempo. E neste momento é lamentável que não exista em Portugal nenhuma instituição com apoios específicos para a área dos arquivos.
Mas é necessário que também a investigação em si e a publicação dos seus resultados seja financiada fora das universidades. E isso tem sido feito nos últimos anos pelo município de Viana. E as misericórdias do concelho também deram alguns apoios para as intervenções nos seus arquivos e em algumas publicações. Apoiar a investigação da história local e regional e a publicação dos seus resultados é de extrema valia, pois foi através da história local que se fez a história nacional e são a história e o património, nas suas diferentes vertentes, o que nos liga ao território e nos dá uma identidade. Que depois pode ser explorada de outra formas, nomeadamente através do turismo, o que acaba por ter retorno económico.
Aproveito, aliás, para deixar um apelo aos particulares, empresas ou indivíduos, que tenham interesse nesta matéria e disponibilidade financeira para tal, que apoiem a investigação histórica e a salvaguarda do património. O investimento privado nesta área já é uma realidade, mas é preciso muito mais. Há um manancial histórico imenso, quer documental, quer edificado, à beira de se perder se nada for feito. Investir nestas áreas deve ser uma opção. É um dever contribuir para a preservação do que vem de trás e promover a sua continuidade. E é um prazer descobrir e conhecer aquilo que nos explica como seres humanos e as nossas vivências diárias. Ser historiador é uma área profissional muito aliciante, precisamente, porque nos possibilita descobrir e interpretar o que já aconteceu e explicar o presente de uma forma que a ausência de um conhecimento histórico não permite. Bem como assumir uma posição extremamente gratificante que é a de se ser, de certa forma, um guardião do conhecimento do passado e de se ter o poder de transmiti-lo para o futuro. Mas esse papel pode e dever ser assumido por qualquer cidadão.

B.M. – Que balanço pode ser feito dos resultados obtidos até agora pelo projeto Conhecer a História?
F.F. – O balanço é positivo. Além da óbvia relevância dos livros que têm sido editados pelo município ou com o apoio parcial deste, que são um registo que fica para o futuro e que possuem informação atualizada e produzida de acordo com as novas formas de fazer história; as atividades destinadas ao público em geral tiveram boa recetividade. Houve participação das pessoas nas exposições, nas visitas guiadas, nas conferências… As pessoas têm tido interesse em adquirir os livros, perguntam quando é que temos mais atividades e mostram-se satisfeitas por descobrirem novas coisas que desconheciam. Pessoalmente, considero que os investigadores têm o dever de transmitir o conhecimento que possuem, pois apenas dessa forma se consegue que a comunidade, ela mesma, atue no sentido de salvaguardar a própria memória histórica e patrimonial. E, felizmente, esta parceria com o município tem permitido todo um conjunto de atividades com resultados profícuos.

B.M. – O que poderemos esperar deste projeto no futuro?
F.F. – Recentemente o município tem estado a produzir vídeos curtos sobre os vários recursos patrimoniais do concelho, o que é um formato interessante, pois permite transmitir a mensagem de uma forma eficaz e visualmente apelativa. Este é um modelo útil para levar informação até às pessoas, sobretudo numa época em que a pandemia de Covid-19 tem limitado as movimentações de públicos. E no futuro temos previsto continuar a alimentar o website com mais informação, editar novos livros, salvaguardar mais documentação histórica e, obviamente, a continuidade da investigação que é o cerne de todo o projeto.



Covid-19 - Apoio aos empresários

No âmbito da pandemia da doença Covid-19, têm sido divulgadas pelos nossos empresários, em função do setor de atividade, através de email e publicação no Facebook do Município, as medidas que vão surgindo destinadas às empresas. Estas medidas visam o lançamento de novos instrumentos de apoio à situação de tesouraria das empresas, tais como:

- Incentivo ATIVAR.PT;
- PARES, programa de alargamento da rede de equipamentos sociais;
- Linhas de financiamento do +CO3SO Emprego.
- Linha de apoio à tesouraria para microempresas do turismo COVID-19;
- Medidas Apoiar.PT e Apoiar Restauração;

Um fator muito importante neste processo de candidaturas, é a Certificação PME, já que é comum à maioria destes avisos a obrigatoriedade de ser uma empresa certificada, quer seja uma micro, uma pequena ou uma média empresa.

A Certificação PME é um serviço efetuado por via exclusivamente eletrónica e que atesta o cumprimento dos critérios de micro, pequena e média empresa por parte das empresas nacionais. Destina-se a micro, pequenas e médias empresas que pretendam fazer prova de que possuem esse estatuto, que estejam obrigadas a exigir a comprovação do estatuto de PME para efeito de procedimentos administrativos (atribuição de apoios ou outras formas de discriminação positiva de micro, pequenas ou médias empresas).

A certificação é integralmente efetuada online, no website do IAPMEI, através da área Serviços online, não sendo necessário a apresentação de qualquer tipo de documentação.

Para se certificarem, as empresas tem que preencher os formulários eletrónicos onde são recolhidas as informações necessárias à determinação do estatuto e submetem-nos juntamente com uma declaração de responsabilidade da veracidade da informação prestada. Daqui resulta a atribuição de um estatuto de micro, pequena ou média empresa que faz efeito de forma imediata. Este estatuto fica imediatamente disponível para visualização online por parte da empresa que se certificou.

De salientar que continua em vigor, o apoio que a Adral – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, disponibiliza para ajudar as empresas que se encontrem a passar por dificuldades quer económicas, quer de outra natureza, enquadrando-as sempre que se aplique, nas medidas disponíveis, tendo a mesma efetuado um quadro resumo sobre o PROGRAMA APOIAR onde são apresentados os itens que as empresas têm que cumprir para a elegibilidade da candidatura.

GADE - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico

Caro (a) Empresário (a),

Caso não se encontre a receber informações do GADE sobre as iniciativas que desenvolvemos, bem como informações de caráter empresarial ou caso pretenda alterar o meio de receção, por favor entre em contacto connosco, através do telefone (266 930 010 – Vitória Duarte) ou email gadecon@cm-vianadoalentejo.pt e identifique qual a forma privilegiada pela qual quer receber as informações.

Ajude-nos a manter a base de contactos atualizada e funcional!

Sistema de Incentivos à Liquidez

Aviso n.º 20/SI/2020 Portaria n.º 271-A/2020, de 24 de novembro

APOIAR.PT	
Beneficiários	Micro e pequenas empresas com quebras de faturação que atuem nos setores afetados pelas medidas excecionais de mitigação da crise sanitária.
Área geográfica	Todas as regiões NUTS II do Continente: (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve).
Período de Candidatura	De 25 de novembro de 2020 até ao esgotamento da dotação de 750 M€ (FEDER)
Critérios de enquadramento	• Desenvolver atividade económica inserida na lista de CAE do Anexo A à Portaria n. 217-A/2020
	• Estar legalmente constituída a 1 de janeiro de 2020
	• Dispor de contabilidade organizada
	• Não ter sido objeto de um processo de insolvência
	• Deter Capitais Próprios positivos à data de 31 de dezembro de 2019 (exceto empresas que tenham iniciado atividade após 1 de janeiro de 2019)
	• Dispor de certificação eletrónica que comprova o estatuto de micro ou pequena empresa
	• Declarar uma diminuição de faturação comunicada à AT (no sistema e-fatura) de, pelo menos, 25% nos 3 primeiros trimestres de 2020, face ao período homólogo do ano anterior ou, no caso das empresas que iniciaram atividade no ano de 2019, declarar uma diminuição da faturação média mensal comunicada à AT (no sistema e-fatura) de, pelo menos, 25% nos primeiros trimestres de 2020, face à média mensal do período de atividade decorrido até 29 de fevereiro de 2020, considerando apenas os meses civis completos
	• Apresentar declaração subscrita por contabilista certificado responsável pela contabilidade da empresa, na qual conste o apuramento da diminuição registada na faturação da empresa, nos 3 primeiros
	• Ter situação financeira regularizada junto da AT e SS
	• Ter situação regularizada em matérias de reposições, no âmbito dos financiamento do FEEI
Taxa de financiamento e limites	A taxa de financiamento a atribuir é de 20% do montante da diminuição da faturação da empresa, nos termos acima definidos), com limite máximo de:
	- Microempresas: 7.500€
	- Pequenas empresas: 40.000€
	No caso das empresas cuja atividade principal se encontra encerrada administrativamente, enquadrada nos CAE 56302, 56304, 56305, 93210 e 93294, o limite máximo referido é alargado para:
	- Microempresas: 11.250 €
	- Pequenas empresas: 60.000€
Obrigações	• Manutenção de emprego
	• Não distribuição de lucros ou outros fundos a sócios
	• Não cessar atividade
Pagamento do apoio	• Será processado um pagamento automático inicial após validação do Termo de Aceitação (TA), no montante equivalente a 50% do incentivo aprovado
	• O pedido de pagamento final, correspondente aos restantes 50%, deve ser apresentado pelo beneficiário no Balcão 2020, no prazo mínimo de 60 dias úteis e máximo de 90 dias úteis, após o primeiro pagamento
Procedimentos para submissão de candidaturas	• Caso não tenha neste momento a Certificação PME, mas seja uma micro, uma pequena ou uma média empresa, deve pedir essa certificação na primeira oportunidade. Salienta-se que a empresa tem de estar já certificada à data da candidatura.
	• Registar-se no Balcão 2020, ou caso já esteja registada, confirmar e atualizar a informação da empresa.
	• Garantir que o mail de contacto disponibilizado está correto e verificar as notificações recebidas por email.
	• Verificar se o NISS registado no Balcão 2020 corresponde ao NISS da empresa.
	• Verificar se o NIB disponibilizado está associado ao NIF da empresa.
	• Verificar se a sua situação contributiva junto da AT e da Segurança Social está regular. Caso a empresa possua dívidas ficará impedida de se candidatar.
	• A "Atividade económica da empresa" a considerar será a do código da atividade económica principal da empresa, de acordo com a classificação portuguesa das atividades económicas, registado na plataforma Sistema de Informação da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (SICAE)

Fonte: IAPMEI e Balcão 2020

CUIDADOS A TER COM O SEU LIXO DE CASA!

Mediante a atual conjuntura pandémica a boa prática de gestão dos resíduos é fundamental respeitar as recomendações de procedimentos a ter na deposição destes resíduos nos contentores municipais. As presentes orientações visam garantir a proteção da saúde pública, dos trabalhadores e prevenir a disseminação da doença, compatibilizando a necessidade de uma gestão eficaz e eficiente dos resíduos.

Na Gestão Geral do lixo da sua Casa deve:

1 - Continue a realizar-se de modo habitual;
2 - A prática de separação de resíduos deve ser mantida;
3 - As luvas, máscaras e outros materiais de proteção, mesmo que não estejam contaminados, devem ser encaminhados com a recolha indiferenciada em saco bem fechado, nunca nos ecopontos;
4 - Desinfete sempre as mãos e o seu contentor.

Se na sua CASA residem casos suspeitos ou confirmados de infeção por COVID-19 deve:

1 - Deve colocar em 2 sacos de lixo resistentes e descartáveis TODOS os resíduos produzidos;
2 - O enchimento dos sacos não deve ultrapassar 2/3 da sua capacidade;
3 - Não pode fazer Reciclagem, todos os resíduos são depositados no contentor do lixo doméstico.

Mantenha o CONCELHO LIMPO e SAUDÁVEL!
Por SI, Por NÓS...Por TODOS!

Seja PREVENTIVO, Use MÁSCARA!

Contactos:
Balcão Municipal em Viana do Alentejo: 266 930 010
Balcão Municipal na Delegação de Alcáçovas: 266 954 522

Edital do 3º Trimestre 2020
Poderá consultar o Edital do Controlo da Qualidade da Água para consumo humano do concelho de Viana do Alentejo referente ao 3.º Trimestre de 2020 no encarte desta edição do boletim municipal e ainda no site em www.cm-vianadoalentejo.pt.
De referir que foram realizadas todas as análises previstas no Plano de Controlo da Qualidade de Água para o período em causa e que os resultados encontram-se no intervalo de valores legislado, cumprindo o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Serviço de desratização e desinfestação no Concelho

O Municipio de Viana do Alentejo procedeu, no passado dia 16, 17 e 18 de novembro, à 3.ª Campanha de desinfestação da rede de saneamento do Concelho. Este processo de desratização e desbaratização na rede de drenagem de águas pluviais e na rede de drenagem de água residuais no é realizado com base na pulverização e colocação de iscos nas áreas afetadas, ou seja, nas caixas de visita da rede de saneamento, de modo a que os munícipes não tenham acesso aos rodenticidas e inseticidas utilizados.
Com estes dois processos pretendeu-se eliminar 2 tipos de infestantes: ratos e baratas.
Este serviço é realizado com uma periodicidade de 3 campanhas por ano.

Associação dos Amigos das Alcáçovas

Tem como objetivo defender o património da vila de Alcáçovas, atividade que desenvolve há já 20 anos.

*Consciente das novas realidades, a Associação dos Amigos das Alcáçovas pretende imprimir uma nova dinâmica ao seu trabalho recorrendo aos "**mais variados contributos**", como refere Joana de Carvalho Galvão, responsável pela associação, para quem "**é fundamental a população estar consciencializada da importância, do significado, de determinado património**".*

Boletim Municipal – Quando é que foi criada a Associação dos Amigos das Alcáçovas e com que objetivos?
Joana de Carvalho Galvão - A Associação dos Amigos das Alcáçovas foi oficialmente criada em 30 de junho de 2000, com o objetivo de defender o Património da Vila de Alcáçovas, nomeadamente o Paço dos Henriques, o Horto (popularmente conhecido como "Jardim das Conchas") e a Capela de Nossa Senhora da Conceição. Um conjunto arquitetónico de enorme valor histórico, que se encontrava em total estado de abandono por parte das entidades competentes, nomeadamente sucessivos governos.

B. M. – Hoje em dia esses objetivos mantêm-se ou foram adaptados a novas necessidades?
J. C. G. - Na qualidade de Associação de Defesa do Património, diria que os objetivos essenciais se mantêm, no entanto, consideramos que a dinâmica, bem como a esfera de atuação, devem ir sendo atualizadas. Quero dizer, para além das atividades inicialmente desenvolvidas, como exposições e edições de livros, desenvolvemos outras, das quais destaco: uma atividade com as crianças do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, na qual as desafiamos a criar uma lenda sob o tema "A Paz também se Inventa, Cria a Tua Lenda" (no âmbito do Tratado de Alcáçovas ou Paz de Alcáçovas) e a ilustrá-la. Posso dizer que os trabalhos ficaram fantásticos! E, desta forma mais divertida, transmitimos aos mais novos um pouco da nossa história e do nosso património.
E porque o Homem é o Património mais valioso, e tendo em conta esta situação causada pela Covid-19, já em 2020 organizamos uma recolha de alimentos e produtos de higiene para pessoas e animais de companhia, tendo todos os bens angariados sido doados à Associação Terra Mãe.

B. M. – A Associação dos Amigos das Alcáçovas é uma associação de defesa do património, material e imaterial, da freguesia de Alcáçovas.
Na sua opinião a comunidade no geral está ciente do papel e da importância da associação?
J. C. G. - Penso que a população, de um modo geral, associa a Associação dos Amigos das Alcáçovas a toda a componente histórica e tradicional da vila, nomeadamente o Paço dos Henriques e o Fabrico dos Chocalhos.
Portanto, sim, penso que a população está ciente.

B. M. – A associação acolheu o Alcáçovas Outdoor Trails que através da sua atividade, nomeadamente as caminhadas, também faz a divulgação do património natural, cultural e edificado do concelho. Como é que surgiu esta parceria?
J. C. G. - O Alcáçovas Outdoor Trails iniciou formalmente as suas caminhadas em 2009, apenas com alguns amigos vindos de Lisboa e de Setúbal, mas depressa foi crescendo o número de participantes.
Para que se pudessem continuar a organizar caminhadas e passeios de forma totalmente legal era necessário passar por um processo burocrático, que foi ultrapassado com a parceria com a Associação dos Amigos das Alcáçovas, da qual se tornou parte integrante, após contactos encetados em 2012.
Concluímos que esta é uma excelente parceria! Cada vez mais se organizam passeios pedestres e caminhadas, divulgando e promovendo Alcáçovas e todo o Concelho. Mais e mais pessoas nos visitam. No entanto, à semelhança das demais áreas, a atividade está um pouco mais reduzida, devido à Covid-19. Esperemos melhores dias!

B. M. – Faz parte também da associação o Grupo "Colecionadores de Alcáçovas". Que grupo é este e que atividades desenvolve?
J. C. G. - É, antes de mais, um Grupo de Amigos Colecionadores. Pelos seus objetivos e ações, foi acolhido pela Associação dos Amigos das Alcáçovas.
A nível da sua atividade, destaco a emissão de alguns artigos colecionáveis, principalmente pacotes de açúcar, que

servem simultaneamente como veículo de divulgação das caminhadas, de Alcáçovas e do concelho de Viana do Alentejo.
O Grupo organiza ainda anualmente um Encontro de Colecionadores, muito procurado pela singularidade do local da sua realização (Mercado de Alcáçovas), tendo, em média, cerca de 100 participantes anuais.

B. M. – Na sua opinião, o que é que preciso fazer para mobilizar a população em torno das questões da defesa do património?
J. C. G. - Penso que é fundamental a população estar consciencializada da importância, do significado, de determinado património. Ou seja, penso que é necessário a população estar envolvida e haver um sentimento de pertença. Acredito que as várias atividades, como exposições, edições de livros e colóquios, algumas promovidas pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo, outras pelas associações, entre as quais a Associação dos Amigos das Alcáçovas, ajudam a desenvolver o que referi acima.

B. M. – A associação tem uma sede própria?
J. C. G. - Não. A associação utilizada como sede uma sala cedida pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo, nas instalações da Delegação, em Alcáçovas.

B. M. – Recebe apoios de alguma entidade?
J. C. G. - A associação recebe apoios trimestrais para a atividade desenvolvida pelo Outdoor Trails. Para a restante atividade, conta com apoios pontuais, quando solicitados.

B. M. – Em relação ao futuro, quais são as linhas orientadoras da associação?
J. C. G. - Como referi anteriormente, pretendemos que a Associação dos Amigos das Alcáçovas ganhe uma nova dinâmica, tenha outra esfera de atuação e consiga envolver mais pessoas. Para tal, aguardamos que esta situação pandémica acalme e nos permita desenvolver, então, novas iniciativas, tendo sempre como temática o "nosso Património".

B. M. – Para finalizar, que mensagem gostaria de deixar ...
J. C. G. - Gostaria de pedir a todos os nossos munícipes que estejam atentos ao património que os rodeia, seja ele material, imaterial, natural, e protejam-no, na medida do que estiver ao seu alcance. Pode ser, por exemplo, através de uma sinalização junto das autoridades competentes.
Por último, gostaria de deixar um apelo aos alcaçovenses, e não só, para que se juntem a nós, tornando-se sócios da Associação dos Amigos das Alcáçovas.
Pretendemos ser uma Associação dinâmica e que recolhe, com muito agrado, os mais variados contributos.

Nº de sócios: 104
Quotas: 12,00€/ano
Morada: Rua José Barahona Fragoso e Mira, 8
7090-067 Alcáçovas
Contacto: Joana Galvão | 925 878 708
aaa.alcacovas@gmail.com

Junta de Freguesia de Aguiar

Caros Fregueses,

Aproxima-se mais um fim de ano. Aproveitamos este espaço para fazer um breve resumo deste ano que foi bem diferente daqueles a que estamos habituados. Como referimos anteriormente este foi um ano difícil para todos nós devido a esta pandemia que atravessamos. Foi um ano em que vimos cancelados todos os eventos, festas assim como todas as atividades que tínhamos planeadas.

O executivo da Junta de Freguesia tem acompanhado todas as mudanças a que esta pandemia nos tem obrigado para que tudo funcione da melhor forma e em prol do bem-estar de todos os fregueses da nossa freguesia.

Não têm sido tempos fáceis, mas acreditamos que vamos ultrapassar da melhor forma.

Temos tentado desenvolver alguns projetos que temos, como exemplo as pinturas os edifícios pertencentes à Junta de Freguesia, as quais algumas já se encontram concluídas. Também a limpeza dos espaços públicos e das ruas tem sido a nossa preocupação. A Junta de Freguesia conta neste momento com apenas um funcionário na limpeza e manutenção dos espaços o que se torna difícil manter limpo como desejado.

No dia de S. Martinho, a 11 de novembro, a Junta de Freguesia não quis deixar passar o dia em branco e distribuiu junto das escolas saquinhos individuais com castanhas assadas para que os meninos pudessem, da maneira possível, assinalar o dia.

Como é do conhecimento de todos, o executivo da Junta já tinha mostrado a preocupação com o fecho do Posto Médico da freguesia. E é com alívio que vimos no passado mês o Posto Médico voltar a funcionar.

Resta-me relembrar que devemos manter todos os cuidados para nos protegermos a nós e aos outros e que devemos seguir todas as indicações da DGS para que no futuro possamos voltar a estar juntos e conviver como sempre fizemos.

Desejamos a todos umas boas festas, com a esperança que o novo ano que se aproxima seja melhor.
Bem-haja a todos e protejam-se!

O Presidente da Freguesia de Aguiar,
António Inácio Torrinha Lopes

Fotos: Junta de Freguesia de Aguiar

Junta de Freguesia de Alcáçovas

Caros Alcaçovenses,

Estamos a chegar ao final do ano de 2020, ano este muito difícil para todos nós. Nos primeiros meses do ano fomos todos apanhados de surpresa com um dos piores acontecimentos da Humanidade, a pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2, coronavírus Covid-19, que de forma inesperada nos forçou ao isolamento social. A nossa vida foi totalmente alterada, tivemos que alterar todos os nossos hábitos e rotinas, não só a nível pessoal e social, mas também a nível laboral. Todo o regular funcionamento da Junta foi alterado, fomos forçados a reorganizar todos os serviços, tendo sido imposto a todos os funcionários horários desfasados. Cancelamos eventos culturais e recreativos que estavam previstos para o ano de 2020, tal como as comemorações do 46.º aniversário do 25 de abril, a XXIIIª Semana Cultural de Alcáçovas, o Dia dos Avós, as Comemorações do S. Martinho, almoço de Natal de funcionários e eleitos da Junta de Freguesia de Alcáçovas, a colocação do madeiro de natal na Praça da República e o Cantar aos Reis 2021.

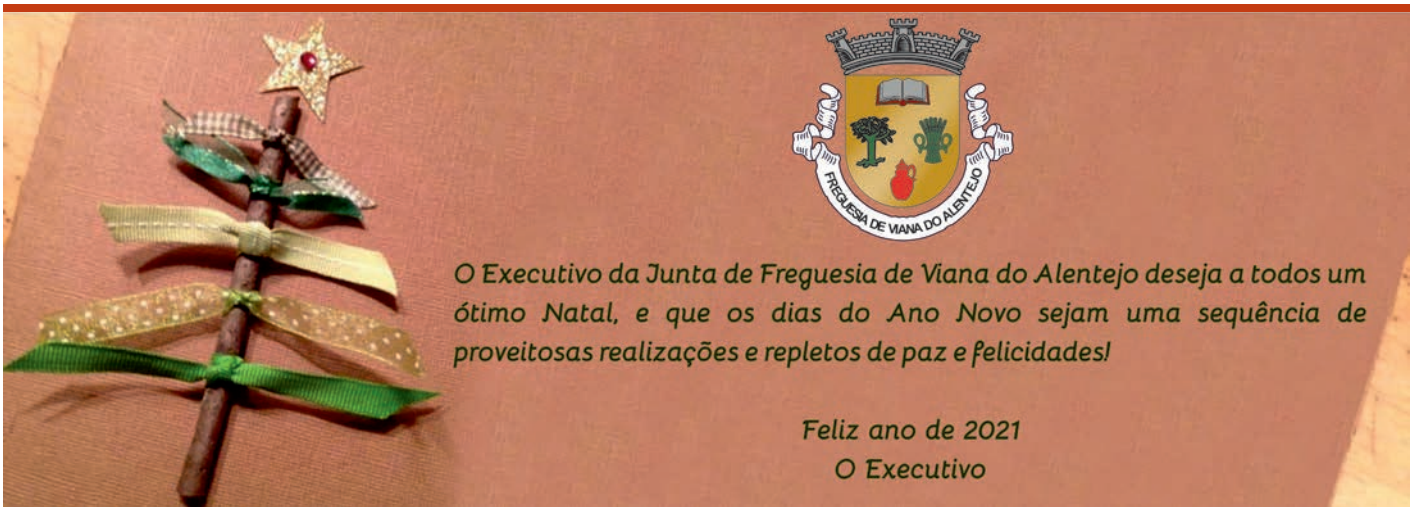
Volvidos vários meses após o início desta grave crise pandémica, a situação não continua fácil, neste momento, estamos a atravessar mais um período do estado de emergência, por isso voltamos a apelar a toda a população, quer residentes ou visitantes, o bom senso e a responsabilidade cívica para cumprirem as regras sanitárias impostas pela DGS e colaborarem na limpeza urbana da Freguesia, afim de salvaguardarem a saúde pública. É com muito esforço que mantemos todos os serviços em funcionamento, além da escassez de pessoal operacional, o trabalho triplicou com a higienização e desinfeção diária em toda a Freguesia.

Acreditamos que num futuro próximo possamos regressar às nossas atividades diárias, voltarmos a estar todos juntos e a conviver quer no seio familiar ou entre um grupo de amigos, para que tal aconteça o Executivo da Junta de Freguesia implora que não sejam descoradas as recomendações da Direção-Geral de Saúde, nomeadamente manter o distanciamento entre pessoas, utilizar a máscara de proteção ou viseira e cumprir a regra de desinfeção das mãos regularmente.

A todos desejamos um santo e feliz Natal e que o ano de 2021 nos traga aquilo que tanto desejamos.

O Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas,
Manuel António Calado

Fotos: Junta de Freguesia de Alcáçovas



Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

Caros Fregueses / Munícipes,

Em março de 2020, a nossa vida mudou! Apesar de tudo, continuamos unidos e presentes, ainda que distantes, confiantes no regresso ao convívio que tanto apreciamos. Neste momento em que enfrentamos a segunda vaga da pandemia Covid-19, é preciso continuar a ter coragem, espírito de sacrifício, disciplina e resiliência, de forma a sabermos lidar com esta situação e conseguirmos adaptar –nos às mudanças por ela impostas.

Vivemos tempos difíceis, apanhados no seio de uma doença que nos roubou as rotinas, os afetos, os pequenos gestos do quotidiano, tão importantes nas nossas vidas.

Os nossos deveres de cidadania estão a ser postos à prova, prova que apenas será superada, com sucesso, se cada um em particular e todos em geral evitarmos, o mais possível, comportamentos de risco de contágio e cumprindo as normas de prevenção, emanadas pelas autoridades de saúde.

Perante o contexto que vivemos, não foi possível realizar os eventos programados pela Junta de Freguesia e outros em colaboração com a Câmara Municipal.

Ao longo destes meses, estivemos atentos e atuámos sempre, no sentido de garantir os nossos serviços quer no atendimento quer na limpeza urbana, contribuindo também para o combate e prevenção desta pandemia e ainda procedemos a pinturas em vários edifícios, nomeadamente, wcs, fontes, tanques, capelas e o cemitério (fotos abaixo).

Aproxima-se uma época muito especial, propícia à expressão de sentimentos de solidariedade e partilha. O Natal de 2020 não será igual a todos os outros que já vivemos. As dificuldades económicas, a incerteza vivida, a ausência da família, o receio da doença ou mesmo a falta de saúde, o cansaço e o desgaste psicológico e emocional, que as restrições desta crise pandémica têm provocado, irão marcar esta quadra festiva.

Que esta época de reflexão e de revisão das prioridades, nos permita definir aquilo que realmente precisamos.

Mais do que nunca, precisamos de ter fé e acreditar que vamos superar esta inquietação, confiando que nos tornaremos mais fortes e mais unidos em torno do que é importante para o nosso futuro e da nossa comunidade.

Valorizemos os gestos simples porque são esses que ainda somos capazes de fazer!

Queremos deixar uma palavra de agradecimento e de incentivo aos funcionários da Junta de Freguesia, a todos os que colaboram connosco e aos que diariamente estão no terreno a desempenhar com profissionalismo as tarefas em prol do bem comum.

Para terminar, deixamos uma mensagem de fraternidade, amor e paz, desejando a todos um Natal de esperança e que o Novo Ano nos permita renovar e recomeçar todos os dias.

O Presidente da Junta de Freguesia
Joaquim Rodolfo Viegas

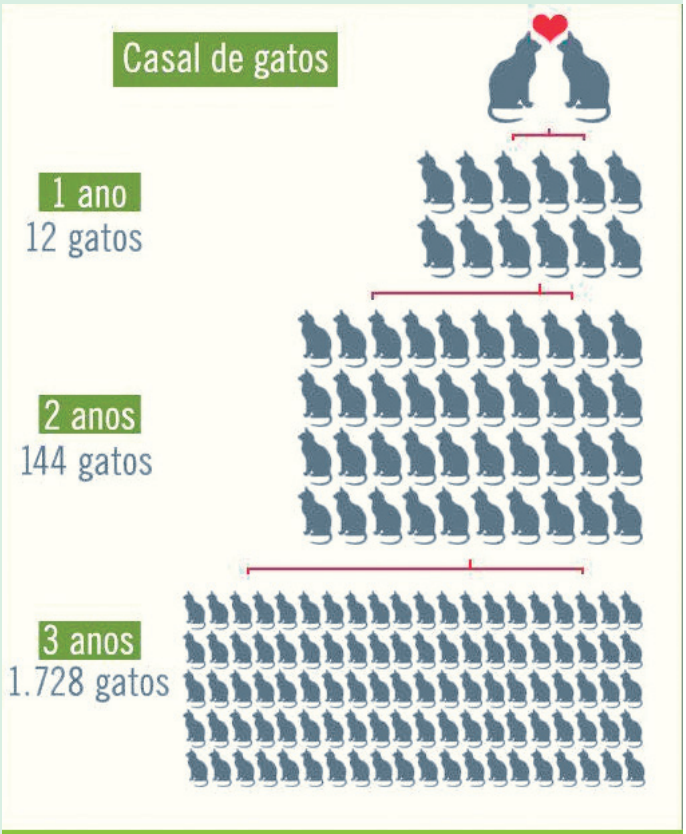
Fotos: Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

Serviço Municipal de Veterinária

Município promove campanhas de esterilização de cães e gatos

No âmbito de um pacote de medidas de apoio social, o Município de Viana financiou a esterilização de animais de companhia (cães e gatos).
Ciente dos benefícios deste procedimento cirúrgico e do encargo financeiro que este ainda representa, a medida destinou-se a munícipes carenciados economicamente, nomeadamente beneficiários do RSI (Rendimento Social de Inserção), desempregados inscritos no IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), portadores do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso de Viana do Alentejo e beneficiários dos Apoios Sociais, ao abrigo do Edital n.º 24/2020 – Apoios sociais a munícipes em situação socioeconómica precária.
As candidaturas decorreram entre 22 de setembro e 9 de novembro, e abrangeram cerca de 25 animais, entre cães e gatos.
Para além dos benefícios em termos de saúde pública e do bem-estar animal, visa reduzir o número de nascimentos descontrolados, desincentivar o seu abandono, bem como evitar a transmissão de doenças infeciosas.

Para além destes Apoios Sociais, o Município de Viana do Alentejo continuou com o Programa CED (Capturar – Esterilizar – Devolver) em colónias de gatos silvestres, como forma, entre outras, de controlo da população destes animais.
No ano de 2020, até final de novembro, foram esterilizados cerca de 70 "gatos de rua", o que se traduz numa redução de centenas de ninhadas indesejadas e, consequentemente, redução de dezenas de animais que não teriam donos, representando um investimento de mais de 3.000,00€.
Recorde-se que este processo envolve a captura dos gatos de uma colónia, a sua esterilização, um corte na orelha esquerda (sinal internacional de gato de rua esterilizado), identificação eletrónica, desparasitação e, por fim, devolução à colónia.
Para além dos gatos, relembre-se ainda que os cães que estão no Abrigo Municipal são entregues esterilizados, com vacina antirrábica, identificação eletrónica e desparasitados.



Esterilize o seu animal de companhia!
Evite ninhadas indesejadas.

Pode conhecer os cães que estão disponíveis para adoção na página do Facebook "Leva-me contigo".
Para mais informações ou para adoções, utilize um dos seguintes contactos:
Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Tel.: 266 930 010 | 965 486 997 **Morada:** Rua Brito Camacho, 13 | 7090-237 Viana do Alentejo
emails: camara@cm-vianadoalentejo.pt | pedro.banha@cm-vianadoalentejo.pt | joana.galvao@cm-vianadoalentejo.pt

Comunique avarias/anomalias EDP (Número Gratuito)

Ligue 800 506 506 Avarias no interior da habitação (1)

Ligue 800 506 506 Avarias na iluminação pública (2)

Gabinete de Apoio ao Consumidor gratuito em Viana do Alentejo

O Gabinete de Apoio ao Consumidor a funcionar no Município de Viana do Alentejo desde 2012, mantém, em 2020, as sessões de atendimento jurídico gratuito prestadas pela DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor.

A iniciativa visa prestar informação na resolução de conflitos de consumo e em situações de sobre-endividamento das famílias, de modo a que possam fazer as escolhas de consumo mais acertadas e uma melhor gestão do seu orçamento.

De salientar que o atendimento é efetuado ao abrigo do protocolo com a DECO, por um técnico jurista, nas instalações da Câmara Municipal, na última sexta-feira do mês, entre as 14h00 e as 17h00. A marcação deve ser efetuada no GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, pelo telefone 266 930 010, pelo email gadecon@cm-vianadoalentejo.pt e/ou no Balcão Municipal em Viana do Alentejo.

Recorde-se que o protocolo de cooperação entre a DECO e o Município de Viana do Alentejo para a criação do Gabinete de Apoio ao Consumidor foi assinado a 25 de outubro de 2012.

Descarregue

PDF

Adobe

Veja e descarregue o boletim municipal em:
www.cm-vianadoalentejo.pt | Acontece | Boletim Municipal

Receba o boletim municipal no seu e-mail, enviando uma mensagem com a sua identificação para: gabinete.comunicacao@cm-vianadoalentejo.pt

concelho de VIANA DO ALENTEJO
visite-nos em sua casa

+ de 370 vídeos

+ de 300 000 visualizações

You Tube

www.youtube.com/vianaconcelho

saiba mais:

PAÇO dos HENRIQUES
PROJECTO PAGUS

pagus.pt

CONHECER A HISTORIA
CONCELHO DE VIANA DO ALENTEJO

www.conhecerahistoria.pt

tradição à sua espera

siga-nos

www.facebook.com/municipiovianadoalentejo

www.cm-vianadoalentejo.pt

Cartões que dão descontos

Sendo as Autarquias o poder mais próximo das populações, torna-se cada vez mais importante assumir um papel de destaque na resolução dos problemas das populações. Neste sentido, o Município de Viana do Alentejo continua a prestar particular atenção à área social.
Para os jovens entre os 12 e os 29 anos, inclusive, foi criado o **Cartão Jovem Municipal**, que tem como finalidade proporcionar um conjunto de vantagens económicas e contribuir para a promoção de iniciativas da autarquia e conceder um conjunto de descontos.

O **Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso** foi criado com o intuito de minorar as dificuldades sociais e económicas com que se deparam os nossos idosos. É atribuído a reformados, pensionistas e idosos, com residência permanente no concelho há pelo menos um ano e com uma reforma ou pensão igual ou inferior ao salário mínimo nacional. O cartão concede descontos no pagamento de taxas e licenças municipais, isenção do pagamento na entrada das piscinas municipais e acesso à oficina domiciliária para obtenção de pequenas reparações nas habitações.

O Município tem também ao dispor dos seus munícipes o **Cartão "Viana Social"**, destinado a agregados familiares cujo rendimento mensal per capita seja igual ou inferior a 60% do salário mínimo nacional. Concede um conjunto de descontos no pagamento de taxas e licenças municipais, e outros serviços e ainda apoio financeiro para pequenas obras de conservação ou beneficiação em habitações permanentes.

Regulamentos disponíveis em www.cm-vianadoalentejo.pt

informação online

Siga-nos em: www.facebook.com/municipiovianadoalentejo

Siga-nos em: www.facebook.com/RomariaACavaloMoitaVianaDoAlentejo

Siga-nos em: www.facebook.com/abanavianafestivaljovem

Siga-nos em: www.youtube.com/vianaconcelho

contactos úteis

Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Rua Brito Camacho, 13
7090-237 Viana do Alentejo
tel. 266 930 010 fax. 266 930 019
camara@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio à Vereação
gaver@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Administração Urbanística e Processual
daurb@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Gestão de Recursos
dafin@cm-vianadoalentejo.pt
compras@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Desenvolvimento Social e Humano
ddsh@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico
gadecon@cm-vianadoalentejo.pt

Delegação da Câmara em Alcáçovas | 266 954 522

Junta de Freguesia de Aguiar | 266 930 863

Junta de Freguesia de Alcáçovas | 266 954 181

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo | 266 953 317

Estaleiro Municipal (Viana) | 266 930 017/8

Serviço de Águas (Estaleiro) | 967 979 711 (8h/22h)

Cineteatro Vianense | 266 791 007

Posto de Turismo de Viana do Alentejo | 266 930 012

Posto de Turismo de Alcáçovas | Paço dos Henriques | 266 930 028
pacohenriques@cm-vianadoalentejo.pt

Biblioteca de Alcáçovas | 266 948 112

Biblioteca de Viana do Alentejo | 266 930 011

Biblioteca de Aguiar | 266 939 106

Piscinas Municipais de Viana do Alentejo | 266 930 014

Piscinas Municipais de Alcáçovas | 961 371 967

Pavilhão Gimnodesportivo de Viana | 266 930 015

Linha de Emergência Médica | 112

Linha de Proteção à Floresta | 117

Linha de Saúde Pública | 808 211 311

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo | 266 953 123

Delegação Local da Cruz Vermelha Portugesa
- Alcáçovas | 266 949 336 | 968 076 415

Centro de Saúde de Viana do Alentejo | 266 930 050

Extensão de Saúde de Aguiar | 266 791 278

Extensão de Saúde de Alcáçovas | 266 949 045

Guarda Nacional Republicana Alcáçovas | 266 954 118

Guarda Nacional Republicana Viana do Alentejo | 266 953 126

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo | 266 791 411

Correios de Portugal Viana do Alentejo | 266 939 000

Correios de Portugal Alcáçovas | 910 917 774

Serviço de Finanças de Viana do Alentejo | 266 953 146

Conservatórias e Cartório Notarial de Viana do Alentejo | 266 930 040

CONHEÇA O NOVO PORTAL MUNICIPAL DISPONÍVEL EM
WWW.CM-VIANADOALENTEJO.PT

Município tem novo site institucional

De modo a acompanhar a evolução digital, o Município de Viana do Alentejo tem disponível, desde o passado dia 20 de novembro, um novo site institucional.

Com uma nova imagem, mais apelativo e atual, o novo site pretende mostrar a atividade municipal e potenciar o contacto entre o Município e os seus munícipes, disponibilizando novas ferramentas e funcionalidades. Pretende ainda ser um bom ponto de referência para quem nos visita.

Desenhado a pensar nos seus utilizadores, o novo site surge integrado na CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, inserido num multi-portal, que agrega os portais de todos os Municípios do Alentejo Central.

Devido ao processo de migração de conteúdos, algumas áreas do site encontram-se em atualização/manutenção, ficando disponíveis com a maior brevidade possível.

Promotor: cimac COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL
Co-promotor: VIANA DO ALENTEJO
Cofinanciado por: ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundos Europeus Estruturais e de Investimento